ANNO LXXIII — Domingo — 24 de Outubro de 1897 — NUMERO 239

DE PERNAMBUCO. Nº

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

DE PERNAMBUCO. Nº

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 23 de Outubro, ás 2 hora e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 50 minutos da noite, expedido ás 9 horas e 5 minutos e entregue ás 9 horas e 25 minutos.)

Hontem ás 5 horas da tarde houve uma reunião publica no largo de São Francisco de Paula, que correu pacificamente, para fazer chegar por meio de commissão sua ao prefeito municipal uma representação a respeito da carestia dos generos.

O prefeito prometteu solicitar do Presidente da Republica e do Congresso meios para solver a crise.

— Mais tarde, no mesmo largo, formou se um *meeting* para protestar contra o tratado a respeito do Contestado do Amapá ora em discussão na Camara.

A policia intimou para não realizar-se essa reunião, visto não convir manifestações publicas quando é aquelle tratado discutido em sessões secretas da Camara.

Os manifestantes dissolveram-se, mas foram para a rua do Coronel Moreira Cesar discursar das janellas do jornal *Republica*, tendo a força publica de dispersar o ajuntamento, sem notavel perturbação da ordem, que foi restabelecida.

— Foi nomeado 1.º escripturario do Thesouro Nacional o chefe de secção da Alfandega de Pernambuco Pereira Bastos, sendo nomeado em sua substituição o 1.º escripturario da mesma Alfandega Menezes de Amorim.

— Estará aqui até 26 do corrente o Ministro da guerra, Marechal Machado Bittencourt, regressando da Bahia.

— Continua a Camara a discutir em sessão secreta o tratado sobre o Contestado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE OUTUBRO DE 1897

A questão de limites

Desmentidos formalmente acham-se os boatos que ainda ha bem pouco tempo circularam sobre a occupação franceza do contestado, sendo de natureza differente da que se suppunha, as occurrencias havidas em Calsoene, não obstante revelarem ellas um estado de desordem motivado talvez pelas circumstancias especiaes d'aquella localidade, para onde afluem individuos de nacionalidades differentes; foi uma lucta de hollandezes auxiliados por francezes contra os inglezes, por um facto particular, de interesse individual, mas indicando indisposições entre cidadãos de nacionalidades differentes.

Não existe acto algum do governo francez ou de seus agentes, revelando intento de hostilidades, ou de desrespeito á convenção celebrada entre os dous paizes.

A França sujeitou-se ao arbitramento, não obstante a sua causa estar destituida do apoio dos melhores fundamentos; certamente não poderá ella apresentar documentos comprobatorios das suas pretenções, estabelecer os factos dos quaes resultam vinculos juridicos sobre aquelle territorio.

Abre-se um vasto campo para trabalhos de erudição historica, desde que se procura estabelecer qual foi o grande rio em que Pinson penetrou em uma das suas viagens á America, e de que falla no seu diario de bordo.

As indicações feitas n'este livro não aproveitam a França, e nem mesmo o argumento astronomico da estrella polar que elle diz ter visto n'aquella região, pois a differença de mais alguns grãos ao sul e ao norte não influiria para que á mesma hora aquella estrella podesse ser ou não vista.

Foi á margem direita do Oyapock que acamparam as tropas portuguezas, quando foi proferida a decisão do litigio pendente. E d'esta occupação militar existem documentos, que demonstram que os limites disputados por Portugal eram determinados pela margem direita do rio Oyapock, e o tratado de Utrecht fallando em Oyapock ou Vicente Pinson só podia ter-se referido a este rio; e a semelhança de Japoc com Oyapock, cuja differença está só na primeira syllaba, é cousa mais que evidente.

Mas o que é facto é que a França reclama a solução da questão, interessa-se pelo arbitramento, parecendo confiar no seu resultado.

Nada podemos assegurar sobre este resultado, facto dependente do criterio, da imparcialidade do arbitro. Se este não se deixar influir por qualquer ordem de motivos que possa prejudicar-lhe a verdadeira orientação, a luz, o guia infallivel de uma intelligencia esclarecida para o restabelecimento da verdade juridica, pode-se esperar com certeza uma solução favoravel ao Brazil.

Entretanto a humanidade não é inaccessivel á fraquezas, á tergiversações, como que muitas vezes afunda-se a consciencia nas nuvens escuras da atmosphera intellectual sob a pressão da qual o espirito eclypsa-se, perturba-se o exercicio da sua actividade.

O equilibrio das forças psychicas, é como o das forças biologicas; soffrem as reacções do meio. Do mesmo modo que forma-se a molestia em relação aos corpos dá-se a perversão das faculdades moraes. Se a humanidade fosse a encarnação da justiça, nem a espada nem o canhão teriam devastado o mundo, nem do seio dos tribunaes sahiriam victoriosas as causas mal amparadas, e sobre as quaes não estivessem sellados os principios indestructiveis da ordem moral e juridica.

E' este o grande defeito dos institutos humanos, destinados a um fim social, deixam-se atrophiar por vicios que difficultam a realização d'este fim em toda a sua plenitude; elle realiza-se parcialmente, e a objectivação da justiça é uma aspiração, dependencia dos progressos das sociedades e da perfectibilidade humana.

Um juiz póde ser justo e deixar de sel-o; no segundo caso age consciente ou inconscientemente. E a isso leva-o ou a deficiencia da razão e dos conhecimentos em relação ao assumpto sobre o qual tem de pronunciar-se, ou o estimulo de servir a qualquer ordem de interesses; é o caso em que a funcção judiciaria inutilisa-se, é a expressão de uma fórma banal, de uma cousa a que a hypocrisia presta estulta reverencia.

E eis porque com o arbitramento, ou o processo judiciario internacional, vem-se dar o mesmo temor que no pleito ferido perante a justiça privada de um estado.

Porém todas as probabilidades no caso occorrente entre o Brazil e a França são em favor dos requisitos moraes do arbitro, chefe de um estado neutro, que vive fóra das intrigas politicas do velho continente, e onde não penetram com facilidade as influencias dos estados poderosos reflectindo-se sobre os interesses de um povo entregue ás doçuras de uma vida tranquilla e feliz, destituida de ambições.

A França hoje receberia com muita impaciencia a recusa do tratado de arbitramento.

O Dr. Assis Brazil, ministro do Brazil em Madrid, em telegramma dirigido ao Sr. Julio Chermont, pedia a este que empregasse toda a sua influencia em proveito da approvação pelo congresso do tratado celebrado com aquelle paiz, afim de evitar que o Brazil soffresse uma humilhação, pois achava-se disposto governo francez a occupar militarmente o territorio contestado, caso fosse rejeitado o referido tratado.

Não seria regular e justa esta conducta, mas ella vinha encontrar um motivo para autorisal-a, ou autorisar a violencia. Depois, quando a questão já percorreu esta phase, é logico que venha ter o seu desenlace.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria do dia 16 de Outubro de 1897

Officios:

Aos agentes do Lloyd Brasileiro.—O Sr. Dr. governador do Estado manda accusar o recebimento do vosso officio desta data em que communicaes que o paquete nacional *Olinda* tendo chegado hoje dos portos do sul, seguirá amanhã ás 5 horas da tarde para os do norte.—Communicou-se ao Dr. director geral da Secretaria do Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—O Sr. Dr. governador do Estado manda accusar recebido vosso officio de 14 do corrente, em que communicaes que o paquete *Jacuhype* seguirá ás 2 horas da tarde, no dia 18 do corrente, para os portos do sul até Aracajú e o *Una* no dia 20 para os do norte até o Ceará, ás mesmas horas.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1897.

Expediente do Exm Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. general commandante do 2º districto militar.—Participo-vos que o director do presidio de Fernando de Noronha, segundo me communicou em officio n. 567, de 6 do corrente, remetteu, nessa data, ao Sr. major director do Arsenal de Guerra deste Estado, os artigos do material de guerra constantes do vosso officio n. 820, de 10 de Agosto ultimo.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana—Peço-vos que providencieis no sentido de serem postos a disposição do corrector geral desta praça Candido Alcoforado os 230 saccos com milho e 20 de feijão que vieram do presidio de Fernando de Noronha a bordo do vapor *Beberibe*, e que se acham depositados em um dos armazens dessa companhia.

— Ao Sr. Candido Alcoforado, corrector geral desta praça.—Achando-se recolhidos em um dos armazens da Companhia Pernambucana 230 saccos com milho e 20 com feijão pertencentes ao Estado e vindos em virtude de ordem do governo, da ilha de Fernando de Noronha ao bordo no vapor *Beberibe*, resolvi mandar vender ditos artigos por vosso intermedio e que o producto da venda seja recolhido aos cofres do Estado.

Dando-vos conhecimento dessa minha deliberação, confio que aceitareis a incumbencia, devendo prevenir-vos de que ditos artigos deverão ser vendidos sem os respectivos saccos.—Communicou-se ao director geral da Secretaria da Fazenda.

Expediente do Director

Officio:

Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr Dr. governador do Estado, communico-vos que veio do presidio de Fernando de Noronha e acha-se recolhido á Casa de Detenção á vossa disposição o sentenciado João Raymundo Nepomuceno, de quem tratastes em officio de 25 de Setembro proximo findo.

Junto vos envio a guia do referido sentenciado, a qual acompanhou o officio de 11 do corrente do director do mesmo presidio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. tenente-coronel commandante interino do corpo de policia.— Autoriso-vos a mandardes excluir do estado effectivo do corpo de policia urbana, o soldado Manoel Candido de Mello, visto achar-se pronunciado como incurso nas penas do art. 304, do Codigo Penal, conforme consta do vosso officio n. 2003, de 15 do corrente.

— Ao mesmo.—Concedo-vos a autorisação que solicitastes em officio n. 2011 de 16 do corrente, para mandardes excluir do estado effectivo do corpo de policia urbana, o soldado de nome Eleuterio Ferreira Dias, visto ter-se verificado o seu fallecimento no hospital de Santa Agueda em 5 de Julho deste anno, e declaro-vos que approvo a providencia que tomastes no sentido de ser recolhida ao Thesouro a importancia de 23$400 que havia sido paga para o tratamento do referido soldado até o mez de Setembro proximo findo, juntamente com o soldo deste mez e dos de Julho e Agosto ultimo.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2º § 1º n. 39 da lei do orçamento vigente, mandai pagar ao ex-detento João Alves da Costa, a quantia de 63$310, proveniente de lavagem de roupa da Enfermaria da Casa de Detenção, no trimestre de Julho a Setembro ultimo, conforme a conta junta transmittida pelo Dr. Questor, em officio n. 531 de 15 do corrente.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Sr. Dr. Questor.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda transmittir-vos, para os devidos fins, o incluso telegramma, em original, do Dr. Juiz de Direito do municipio de Canhotinho, de hontem datado, requisitando duas praças e um cabo do Corpo de Policia afim de conduzirem para Casa de Detenção o sentenciado Francisco Antonio de Souza, condemnado a 30 annos de prisão pelo Tribunal do Jury do referido municipio.

SEGUNDA DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 18 de Outubro de 1897

Actos:

O Governador do Estado a quem foi presente o recurso interposto pelo coronel José Tavares Dornellas de Araujo, proprietario do engenho Tapipiré de Cima da deliberação pela qual o Concelho de Iguarassú mantem no orçamento para o corrente exercicio o imposto sobre engenhos de fabricar assucar;

Considerando que o referido imposto, recahindo sobre a propriedade rural, grava indirectamente os generos de producção do Estado já tributados por este, contra expressa disposição do art. 1º da lei n. 115 de 25 de Junho de 1895; e

Considerando mais que este Governo em 11 do corrente mez neste sentido deferio o recurso de diversos agricultores de Quipapá;

Resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 1º da lei n. 125 de 28 de Junho do citado anno dar provimento ao mencionado recurso para o fim de declarar nulla e insubsistente a deliberação recorrida.

O presente acto será opportunamente submettido a approvação do Congresso Legislativo.— Remetteu se copia ao Subprefeito do municipio de Iguarassú, e ao primeiro Secretario da Camara dos Deputados.

— O Governador do Estado resolve nomear o vigario Francisco de Barros Cavalcante Lins para exercer o cargo de delegado de ensino da freguezia de Afogados, em substituição ao bacharel Antonio Justino de Souza, que fica exonerado, a pedido, por ter mudado de residencia.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao Prefeito do municipio de Nazareth.—Com a copia inclusa do parecer do Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado n. 278 de 15 do corrente, respondo vosso officio de 15 de Setembro findo relativamente a pagamento de impostos decretados pela lei orçamentaria desse municipio.

— Ao Director do Instituto Benjamin Constant.—Para os fins convenientes communico-vos que o Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, em vista de consulta sobre assumpto de uma representação de lentes desse Instituto declarou-me que os exames de preparatorios a que se tem de proceder ahi estão sujeitos a fiscalisação do commissario Federal, conforme o Decreto n. 2173 de 1895, e officio circular de 11 de Agosto ultimo, embora sejam prestados em estabelecimento equiparado ao Gymnasio Nacional.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Em additamento ao meu officio de 29 de Setembro findo declaro-vos para os devidos fins, que, á vista da exposição feita pela Inspectoria Geral da Instrucção Publica em officio n. 265 de 6 do corrente relativamente a falta de accommodações no predio offerecido pelo commendador José Pereira de Araujo, para as escolas da villa de Amaragy, passou a funccionar naquelle proprio estadoal somente a do sexo feminino no dia 4 deste mez.—Communicou-se ao Inspector Geral da Instrucção Publica.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Administrador do Theatro Santa Izabel.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, communico-vos que nos requerimentos do José Bernardino Corrêa de Barros e da Sociedade Congresso Dramatico Beneficente, o primeiro pedindo a concessão desse Theatro, para realisar um espectaculo na noute de 24 do corrente, e o segundo para igual fim na noute de 7 do Novembro vindouro, foram exarados os seguintes despachos: «Sim mediante a contribuição do estylo, e de accordo com o final da informação de 16 do corrente da Inspectoria dos Theatros».

— Ao Presidente do Concelho Municipal de Taquaretinga.—S. Exc o Sr. Dr. Governador do Estado, manda agradecer-vos as felicitações que dignastes enviar-lhe em officio de 9 do corrente pelo termino da lucta sangrenta nos sertões da Bahia.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 18 de Outubro de 1897

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda —Autoriso-vos a mandar pagar ao contractante dos reparos do açude de Caruarú, José Florencio da Silva Limoeira, a quantia de 1:400$522, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, devendo ser descontada a de 140$052, correspondente aos 10 % do responsabilidade para o reforço da caução, e correr a despeza pelo art. 2º § 2º n. 19 da lei orçamentaria vigente e fica assim respondido o officio sob n. 370, de 14 do corrente.

— Ao Dr. Director Geral da 1ª Directoria.—Declaro-vos, para os devidos fins, que a caução a ser prestada para o contracto de fornecimento do material metallico de que trata o vosso officio sob n. 308 de 16 do corrente deve ser equivalente a 5 % sobre o valor do mesmo material, ficando assim respondido o citado officio.

— Ao Dr. Director da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.—Rogo que vos digneis de providenciar no sentido de serem acceitas nas estações dessa via-ferrea as requisições firmadas pelo Dr. M. Brunet. Director da 1ª Directoria da Secretaria da Industria, para os serviços da mesma Repartição, correndo por conta do Governo as respectivas despezas.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar, para vosso conhecimento e devidos fins, que segundo informa o Fiscal da Estação Carbonifera, em Fernando de Noronha, durante o mez de Setembro ultimo, não se effectuou nenhuma venda de carvão de pedra na referida estação.

EXPEDIENTE DA 2.ª SESSÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que solicitou o tenente do batalhão de infantaria, Herculano Horval de Miranda Henriques, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com o soldo por inteiro, e o valor da etapa, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Communicou-se ao Sr. Tenente-Coronel Commandante interino do Corpo de Policia.

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai entregar aos negociantes Castro Maia & C., a importancia de 200$000 recolhoram aos cofres do Thesouro, conforme o conhecimento junto, afim de habilitarem-se á concurrencia aberta por edital de 30 de Setembro findo, para o fornecimento de rações e diétas aos presos pobres da Casa de Detenção, nos mezes de Novembro do corrente anno a Março do vindouro.

— Ao mesmo.—Mandai escripturar, afim de ser opportunamente paga, a Nicacio Pereira da Silva, carcereiro da cadeia de Afogados de Ingazeira, de que tratastes em officio n. 357. de 11 do corrente, a importancia de 84$000 a que tem direito de seus vencimentos, durante o tempo decorrido de 12 de Janeiro a 30 de Junho do corrente anno, para o que vos remetto o attestado junto.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 19 de Outubro de 1897

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar ao contractante da construcção do Passeio Publico Treze de Maio, a quantia......... 5:294$390, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, pelos trabalhos executados, durante o mez do Setembro proximo findo, devendo descontar-se a de 536$930, sendo 529$439, de 10 % de responsabilidade para reforço da caução e 7$500 de sello proporcional ao valor das mesmas, obras e correr a despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 23 da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Companhia do Beberibe a quantia de 65$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pela collocação de peças novas no hydrometro dos fornos de incineração do lixo em substituição das que se achavam inutilisadas, devendo a despeza correr pelo art. 2.º § 2.º n. 16 da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Companhia Santa Thereza, a quantia de 2:459$053, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços da illuminação de Olinda, durante o mez de Setembro proximo findo, devendo ser descontada a de 166$110, correspondente as multas impostas no referido mez e correr a despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 27 da lei orçamentaria vigente.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officio:

Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda accusar o recebimento do vosso officio do hontem datado, em o qual communicaes que o paquete nacional *S. Salvador*, tendo chegado dos portos do norte na mesma data, seguirá, hoje, ás 5 horas da tarde para os do sul.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 22 de Outubro de 1897

Marcolino Antonio Xavier, professor jubilado na antiga cadeira de Ingazeira, pedindo que se lhe mande pagar os seus vencimentos do mez de Junho, abrindo para semelhante fim o competente credito.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento das contas juntas na importancia de réis 52$640 de fornecimento d'agua no trimestre de Abril á Junho do corrente anno a Escola Normal.—Escripture-se.

Francisco Corrêa de Mattos, professor publico ultimamente aposentado. — Deferido.

Santina Isaura de Paula, alumna ouvinte do 1º anno da Escola Normal do Instituto Benjamin Constant, pedindo para ser admittida a prestar exame das aulas que cursou durante o anno. — Informe o Sr. Dr. Director da Escola Normal.

Joaquim Francisco Torres Galindo, requerendo que se officie ao chefe do poder executivo municipal de Pesqueira, afim de não continuar a ser annexado na posse do sitio S. Vicente, pertencente ao patrimonio do Concelho Municipal, cujo dominio util pertenceu ao finado vigario Antonio Teixeira de Sá e fóra arrematado em hasta publica e em cuja posse se acha a 8 mezes. Informe o Sr. Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado.

Barão de Pajeú pedindo que lhe mande pagar a quantia de 51$000, proveniente de aluguel de casa que serve de quartel, no municipio de Villa-Bella.— Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento das contas juntas na importancia de réis 409$450, de fornecimento d'agua no trimestre de Abril á Junho do corrente anno, a diversos estabelecimentos.—Nesta data providencio no sentido de ser escripturada a divida.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da inclusa conta documentada sob n. 3 411 e na importancia de réis 27$000, de uma passagem realisada á bordo do vapor *Una*, por conta do Estado.—Nesta data providencio para que seja escripturada a importancia, cujo pagamento a peticionaria reclama, visto tratar-se de divida do exercicio já encerrado

Bacharel José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio da Escada, requerendo sua remoção para o cargo de juiz de direito da 1ª vara civel da capital deste Estado. - Informe o Sr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Conrado da Fonseca e Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito substituto reciproco do 5º districto criminal, mandando juntar os documentos mencionados no artigo 2º do decreto n. 2.596 de 23 de Março de 1860.

Lucio Colestino de Torres, sentenciado, pedindo que os autos do seu processo sejam remettidos ao Superior Tribunal de Justiça, os autos a que se refere o supplicante já foram remettidos ao Superior Tribunal de Justiça, segundo informou o Dr. Juiz de Direito da Victoria.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 22 de Outubro de 1897.

Olinto Jardim, pedindo pagamento....... 1:720$000 de mercadorias, que forneceu para a Escola Industrial Frei Caneca.—Informe o Director da Escola Industrial Frei Caneca.

Marcianno Ferreira, pedindo pagamento de 120$000 pelo fornecimento de 30 alqueires de cal.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento contractante dos reparos da ponte do Varadouro pedindo pagamento de ditos reparos.—Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Barros & Cunha, pedindo pagamento de 528$000 pelo fornecimento que fez de 40 canos vidrados para o Instituto Benjamin Constant.—Attendidos nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Sebastião José Bezerra Cavalcanti, pedindo para que seja supprimido o apparelho collocado no andar terreo do predio n. 1 a rua de Antonio Carneiro.—Foi ordenado a retirada do apparelho, que deverá ser collocado logo que o armazem deixe de conservar-se fechado.

O porteiro,
Archias Mafra.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 20 de Outubro de 1897

João Baptista Bezerra de Mello e João de Souza Costa, collector e escrivão de Iguarassú.—Indeferido.

Tondella, Cokles & C. e Castor Peres Rodrigues.— Informe a Secretaria da Fazenda.

— Dia 21 —

Candido Ayres V. Nova, escrivão da Collectoria do Bom-Conselho, pedindo exoneração.—Como roquer.

José Cavalcante S. Campos. — Restitua-se.

Azevedo & C.—Dou provimento ao recurso para mandar que se proceda a distribuição do imposto.

Mendes & Irmão. — Indeferido em vista das informações.

Emilia Joaquina M. Souza Caldas.—Indeferido por não ter reclamado no prazo estabelecido pelo art. 20 do Reg. de 20 de Fevereiro de 1836.

Pedro Americo Galvão. — Como requer.

José Francisco Bento. — Informe a Secretaria da Fazenda.

— Dia 23 —

Alfredo Gibson, escrivão da Despeza do Thesouro, e Manoel Cazado de Almeida Nobre, lançador da Recebedoria, pedindo permissão para permutar em seus lugares. —Como requerem.

João Sabino de Lima Pinho. — Aguarde credito que será votado pelo Congresso Legislativo.

Bacharel Antonio C. Cardoso Ayres, Juiz de direito de Flores.—Informe a Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 22 de Outubro de 1897

Affonso Maia & C., Fielden Brothers e Carolina Militana de Carvalho.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Azevedo & C., e Mendes & Irmão.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para mandar fazer as notas.

João Antonio Francisco Alves.—Volte ao Sr. Dr. administrador da Receboria visto estar satisfeita a exigencia.

Ordem 3.ª do Carmo, Antonio Soares Fernandes de Oliveira e José Francisco Bento.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Francisco Corrêa de Mattos. — Prove com certidão o tempo liquido de exercicio.

Ildefonso do Rego Barros e Julião Nogueira de Carvalho.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Samuel Rosas, Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas.—Ao Sr. sub-director da contabilidade para seu conhecimento.

Pedro Americo Galvão.— Ao Sr. Dr. sub-director da contabilidade e para os devidos effeitos.

Azevedo & C., e outros.—Volte ao Sr. sub-director da contabilidade visto estar satisfeita a exigencia.

Maria Florentina de Góes Cavalcante, Frei Peregrino Hildebrand, Antonio Pereira de Azevedo, Claudina de Souza e Silva, a mesma, Antonio Marques & C. e Fieldem Brothers.—Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 14 de Outubro de 1897

Manoel de Souza Leão Maia.—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 65 da rua 15 de Novembro, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Antonio Joaquim Cascão.—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 35 da rua Visconde de Itaparica, freguezia do Recife, aquelle que vier estabelecer-se em dito pavimento.

Arthur Wanderley.—O Tribunal do Thesouro, resolve considerar o peticionario irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa n. 15 da rua Duque de Caxias, freguezia de Santo Antonio, onde pretende estabelecer-se.

Walfrido Odon Arantes.—Restitua-se.

Manoel Fernandes Velloso.—O Tribunal do Thesouro, tendo em vista as informações, resolve negar provimento ao presente recurso.

José Vicente de Paula —Deferido afim de dar-se baixa do imposto de patente que foi lançado para o peticionario retalhar aguardente, visto não ser este o seu ramo de negocio.

Contas do Collector do municipio do Cabo, Manoel Francisco de Barros Campello.—Approvadas.

Contas do Collector do municipio do Brejo, Antonio Marinho dos Santos, na importancia de 2:137$231.—Approvadas as contas. Intime-se o Collector do municipio do Brejo, afim de serem recolhidas as guias mencionadas na informação da 1.ª secção da Sub-Directoria de Contabilidade

Ditas do escrivão da collectoria do municipio do Brejo, servindo de Collector Galdino Tavares de Souza.—Approvadas as contas. Intime-se o Collector do municipio do Brejo, para que faça recolher as guias mencionadas na informação da 1.ª Secção da Sub-Directoria de Contabilidade.

Ditas do Collector do municipio do Brejo, Capitulino Marinho Falcão.—Approvadas as contas. Intime-se o Collector do municipio do Brejo, Capitulino Marinho Falcão, para recolher as guias mencionadas na informação da 1.ª Secção da Sub-Directoria de Contabilidade de 28 de Julho ultimo.

Contas do Thesoureiro da Secretaria da Industria, Major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.—Approvadas.

Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque. —Pague-se.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção.—N. 228.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 23 de Outubro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Á minha ordem, Miguel Simplicio, como pronunciado pelo Dr. juiz do 4.º districto municipal no art. 303 do Codigo Penal e Francisco Antonio de Souza, conhecido por Francisco Manoel, vindo do municipio de Canhotinho, como sentenciado.

Á ordem do delegado do 1.º districto da capital, Hypolito Pereira da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Virginio Mello, Carlos Deck, Manoel Ribeiro dos Santos e Candido Moreira dos Santos, como desordeiros e Manoel Francisco Correia, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Pedro Francisco Alves da Silva, preso em flagrante delicto por crime de ferimentos; Amancio de Jesus Bandeira, como gatuno e Manoel Felippe Nery, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista, Justiniano José de Oliveira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia da Graça, Salustiano do Nascimento, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da mesma freguezia, Apollinario Pinto de Souza, vulgo Paizinho, como desordeiro.

MUTILADO

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Joaquim Cyrillo Alves, por embriaguez e disturbios.

— Communicou-me o delegado do 1.º districto da capital, que hontem apprehendeu em poder do gatuno Hypolito Pereira da Silva, uma lata com azul ultramar, a qual havia sido furtada do estabelecimento do cidadão Luiz Pereira Guimarães, sita á rua Vidal de Negreiros n. 149.

O gatuno foi recolhido á Casa de Detenção e a lata entregue ao respectivo dono.

— Ainda communicou-me a referida autorida autoridade que hoje, ás 6 horas da manhã, foi encontrado junto á igreja do Rosario, da freguezia de Santo Antonio, em uma caixa de papelão e, envolto em pannos, o cadaver de uma creança, de côr branca, do sexo masculino.

A citada autoridade fez remover o cadaver para o cemiterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

— Em officio de hontem datado, participou-me o subdelegado do 1.º districto da Graça, que no mesmo dia pela manhã, foi encontrado o cadaver de uma creança do sexo feminino, junto ao becco do Inferno, na rua do Dr. Joaquim Nabuco.

A mesma autoridade fez remover o cadavea para Cemiterio Publico de Santo Amaro afim de ser vistoriado e depois inhumado.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Flores, que no dia 20 do mez de Agosto, proximo passado, no lugar São Serafim do mesmo municipio os individuos de nomes Gregorio de tal e João Carquejo, travaram lucta entre si, da qual resultou sahir este gravemente ferido, o qual veio a fallecer no dia seguinte em consequencia dos ferimentos recebidos.

O delinquente evadio-se e contra o mesmo procede aquella autoridade nos termos da lei.

Ainda communicou-me a mencionada autoridade que no mesmo dia e no mesmo lugar os individuos de nomes Manoel Pedro e Manoel de tal, travaram luta entre si, resultando sahirem ambos gravemente feridos.

A referida autoridade tendo sciencia do occorrido procede na forma da lei.

Saúde e Fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Secretaria da Industria—2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Expediente do dia 23 de Outubro de 1897

Foram considerados em condições hygienicas, afim de serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 1º Districto, o 3º andar do predio n. 10 da travessa das Cruzes e o 2º andar do predio n. 18 da rua Larga do Rosario.

Pelo Dr. Commissario do 2º districto o predio n. 203 da rua Imperial.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 23 de Outubro de 1897

Veneravel Ordem 3ª do Carmo, José Francisco Bento, Antonio Soares Fernandes de Oliveira e Angelina Rosa Pinto de Oliveira.—Informe a 1ª Secção.

João Francisco Chacon.—Informe com urgencia a 1ª Secção.

Mendes & Irmão, Azevedo & C.—A 1.ª Secção para os devidos fins.

Marcolina Maria da Conceição, João Luiz dos Santos e Agostinha Amelia da Silva.—Informe a 2.ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

MATTO-GROSSO

A victoria alcançada sobre os fanaticos de Canudos foi um real contentamento para esta parte da communhão brazileira, sendo logo ensaiadas demonstrações desse sentimento patriotico.

As festas populares annunciadas para o dia 9, porém, foram mallogradas em consequencia da torrencial chuva que cahio sobre a cidade e prolongou-se até alta noute.

Em compensação, cresceu no dia seguinte o delirio popular em ruidosas manifestações de jubilo pelo auspicioso facto que a todos os bons brazileiros não podia deixar de alegrar, lamentando embora as perdas de tantos bravos que lá tombaram victimados pelas balas traiçoeiras dos fanaticos dos sertões da Bahia.

Numeroso prestito desfilou da praça do palacio do governo, percorrendo as principaes ruas da capital, sendo victoriados com fremente enthusiasmo o governo do benemerito Dr. Prudente de Moraes, o exercito e as forças estadoaes victoriosas no antro de Antonio Conselheiro.

Ergueram-se muitos vivas á Republica, á digna representação federal, ao presidente do Estado, ao general commandante do districto e pessoalmente ao senador Ponce e ao eminente Dr. Joaquim Murticho, exministro da viação.

— Foi muito bem recebida e geralmente aceita aqui a escolha dos Drs. Campos Salles e Rosa e Silva para candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica na eleição de 1.º de Março de 1898.

GOYAZ

A noticia da tomada de Canudos e morte de Conselheiro foi aqui recebida no dia 10 com grande jubilo, suspendendo-se o trabalho das repartições estadoaes, sendo arvoradas as bandeiras nacionaes, havendo illuminação e percorrendo a musica da policia as ruas da cidade.

A 11, á noute, a officialidade do 20º batalhão organisou uma passeiata, a que não compareceu o major-fiscal por doente.

Os amigos do commandante deram á manifestação caracter partidario e o Dr. Caiado Filho, delegado fiscal, fallando na janella do *Republica*, invectivou o governo do Estado e da Republica, havendo protestos de officiaes e populares.

Recolhida a passeiata ao quartel, ahi fallou Jayme, atacando o governador da Bahia, provocando vehementes protestos.

O Dr. Jeronymo Moraes, encarregado pelos officiaes subalternos, protestou contra o caracter partidario que quizeram dar á manifestação, e pronunciou discurso, que foi vivamente applaudido, estranhando o procedimento do Dr. Caiado.

O commandante e correligionarios quizeram justificar o Dr. Caiado, mas este teve de retirar-se do quartel, diante dos applausos ao Dr. Moraes e não apoiados dos seus defensores.

— A lei do orçamento para 1898, sanccionada pelo presidente do Estado, fixa a receita em 522:120$600 e a despeza em..... 631:029$415, dando ao presidente, entre outras autorisações, a de abrir o credito necessario para desapropriação dos portos dos rios interiores do Estado, se os proprietarios que os exploram não se submetterem as condições que estabelecer o respectivo regulamento.

RIO-GRANDE DO SUL

A *Federação* publicou no dia 9 o telegramma recebido da *Republica*, do Rio, transcrevendo a noticia, por ella dada, ácerca da reunião prévia da Convenção do Partido Republicano Federal e dos conceitos emittidos pelo general Glycerio a respeito da personalidade politica do Dr. Julio de Castilhos.

A despeito das honrosas referencias ahi contidas, quanto ao Presidente do Estodo, não se modificou a impressão desagradavel com que o partido recebeu a estranha manifestação de Glycerio.

A *Federação* promette, no primeiro numero, fallar sobre o momentoso assumpto, que faz objecto de commentarios em todas as rodas.

O que é certo, porém, é que causou profunda impressão nesta capital e em todo o Estado o pronunciamento do *leader* do Partido Republicano Federal contra a candidatura do Dr. Julio de Castilhos, commentando-se em todos os grupos politicos o facto, que os federalistas festejam com epigrammas ao governador.

Os amigos e partidarios do Dr. Castilhos censuram abertamente os conceitos e o comportamento do general Glycerio na Convenção do partido, a ponto de dizer a *Republica* de 7, analysando a sessão da Convenção, que o general Glycerio desfechou o ultimo tiro no Dr. Castilhos, e concluio declarando que as instituições, por feliz coincidencia, tiveram a 6 dupla e simultanea victoria — na derrota de Antonio Conselheiro em Canudos e na derrota do Dr. Julio de Castilhos na Convenção.

— A *Federação* fallou com effeito aos republicanos ácerca dos successos da eleição previa da convenção em edição de 12 do corrente.

Eis o resumo do artigo:

« Versões transmittidas de correspondentes significavam que vóz autorisada lançára interdicto sobre o Rio-Grande do Sul, na pessoa do seu illustre presidente. Irreprimivel magoa invadio a opinião riograndense, melindrada e agitada nos seus sentimentos civicos, que telegrammas diziam haverem sido offendidos no seio da Convenção.

Contrastando com o exaltamento dos amigos, o Sr. Castilhos, ao mesmo tempo que os exhortava á serenidade e justeza nas apreciações, não se podendo agir simplesmente pelas noticias correntes da imprensa, aliás contestes, pedia ao senador Pinheiro Machado informações exactas do incidente; não só o dito senador, como todos os representantes do Rio-Grande no Senado e na Camara responderam, sem alludir aos detalhes da eleição prévia, que as referencias de Glycerio á pessoa do Dr. Castilhos, foram as seguintes:

" Disse não julgava bôa a sua indicação para a suprema administração do paiz, neste momento, que exigia não um espirito activo, energico e ousado, mas contemporisador, que embora o Dr. Castilhos fosse mais conservador do que geralmente se pensa, a opinião, entretanto, reputa-o radical, positivista, etc., que entendia que achando-se o Estado sob a ameaça da invasão, serviria isso de pretexto á exploração de adversarios contra a candidatura do presidente do Rio-Grande á presidencia da Republica."

Na mesma occasião o Dr. Castilhos recebeu do general Glycerio esta significativa e eloquente communicação telegraphica:

" Em cumprimento do dever de amigo e de companheiro, rogo acrediteis que na reunião prévia da Convenção eu não podia exprimir pensamento ou proferir palavras que não fosse de calorosa apologia á vossa capacidade governamental, vossos serviços á Republica.

Defendendo a candidatura de Quintino, fiz em torno do vosso nome referencias dignas dos mais fervorosos dos vossos adeptos. O resultado da reunião prévia da Convenção imprevisto para mim.

Sinto perfeita tranquilidade em relação á nossa velha amizade e solidariedade politica; mantenho nossos antigos compromissos de solidariedade com o Rio-Grande do Sul."

Diante destes telegrammas, que tudo exprimem, dispensa-se de commentarios o orgão republicano, que assim se enuncia:

" Se uma compensação moral póde haver eloquente e decisiva, nenhuma será comparavel á soberba apologia que o illustre Glycerio acaba de fazer a Castilhos, imponente homenagem ao chefe dos republicanos rios-grandenses, vigoroso testemunho, ardente preito e edificante confirmação de fecunda e indiscutivel solidariedade republicana.

A proposito das candidaturas, uma vez que entra em debate o nome de Castilhos a *Federação* reaffirma que este jámais cogitou em occupar o cargo presidencial nem disputou aos pretendentes confessos que por ultimo tem apparecido tomando largura ás portas do Catete, com aspiração ao supremo posto electivo da Republica.

Desta verdade abundam provas nas excursões feitas, que por todos os modos procurou sempre contrariar as manifestações espontaneas dos republicanos e conter o pronunciamento do Rio-Grande, unico Estado onde não houve agitação politica, em torno das candidaturas á presidencia e vice-presidencia da Republica; mas Castilhos não podia impedir que a agitação surgisse ardorosa na nação inteira, nem é responsavel pelo estupendo plebiscito nacional.

Sagrou seu nome, constituindo a mais eloquente das eleições previas.

Todos sabem que elle nunca disputou quaesquer posições para sua pessoa; as que tem exercido lhe hão sido impostas pelo partido republicano."

Avidamente procurada e lida a *Federação*, desappareceu a penosa impressão creada pelas primeiras noticias.

— Esteve concorridissima a sessão do Tribunal do Jury, que condemnou a 30 annos de prisão o assassino do casal Duarte Capote.

As autoridades estadoaes providenciaram com efficacia para garantia do preso e respeito ao tribunal.

O *Correio do Povo* publicou os discursos dos Srs. André Neves e Germano Haslocher, que desenvolveram a defesa e a accusação do réo.

— Sobre o recrutamento noticia a folha citada:

" Do commando do districto recebeu o general Menna Barreto, commandante da guarnição do Livramento, este telegramma:

" Ministro Guerra acaba de passar seguinte telegramma que recommendo seja fiel e rigorosamente observado pelos corpos exercito dessa guarnição:

" Cumpre recommendardes commandantes corpos guarnição desse districto que só acceitem como praças em suas fileiras, voluntarios que para isso se apresentem expontaneamente, visto que a Constituição da Republica abolio o recrutamento militar forçado e a lei pune quem o praticar, assistindo ao recrutado o recurso de *habeas-corpus* perante a justiça federal ou local.—General *Cantuaria*".

— O *Echo do Sul* recebeu telegramma de Livramento noticiando que o corpo policial commandado por Menna Barreto, destacado em Upamaroty, teve ordem de incorporar-se a João Francisco.

Este encommendou em Montevidéo mil espadas, prohibe o levantamento de cavallos e não respeita as guias de transito passadas pelas repartições competentes.

— Corre que a solução pendente do presidente do Estado, referente ao conflicto entre o intendente e o conselho municipal da cidade do Rio Grande, será dada em favor do intendente.

O partido castilhista do Rio Grande não se conformando com essa solução, trata de destituir o Dr. Lacerda Werneck da intendencia, mesmo cassando-lhe o mandato.

— Consta em Pelotas que, por ordem do ministerio da marinha o cruzador *Quinze de Novembro*, cuja guarnição está sendo dizimada pelo beri-beri na Bahia, virá directamente a este Estado, onde permanecerá algum tempo, afim de melhorar as condições hygienicas do navio.

— Lê-se no *Canabarro*:

" Com motivo do semi-conflicto havido entre as forças de João Francisco e as da guarnição do Livramento, por causa do recrutamento, o Sr. general Menna Barreto ordenou que as tropas da guarnição estejam de promptidão.

Cremos que nada haverá, mas, no caso de que possa haver algum rompimento, creia o Sr. commandante da guarnição que o povo estará com S. Exc. e o apoiará.

Sabemos que o general Menna Barreto, commandante da guarnição e fronteira do Livramento, pedira, ha dias, sua reforma, ao governo e que, em contestação, recebera um telegramma em que o ministerio da Guerra lhe nega a reforma e lhe ordena que se mantenha no seu posto ainda que seja por dous mezes mais e que cumpra seus deveres.

O redactor do *Koriest-Deutsche Zeitung* que fôra despedido, Christiano Weikamp, pedio ao *Correio do Povo* a seguinte *Explicação necessaria* sobre a occurrencia que lhe determina a destituição:

" Alguns amigos meus vieram me procurar a respeito de um artigo que hontem sahio no *Koseritz*, jornal, ora sob a minha redacção, e que procura defender o infeliz Germano Wagner.

Faziam-me ver que esse artigo tinha sido mal interpretado, como se eu quizesse accusar a distincta classe judiciaria.

Realmente, relendo eu o artigo em questão, achei que facilmente póde ser mal entendido.

Cumpre-me, por isso, declarar que sómente quiz manifestar a idéa de que já muitas vezes, em todas as épochas e entre todos os povos tem havido erros judiciarios soffrendo a justiça pela inevitavel fraqueza humana.

Nem de longe pensei em offender a honrada classe judiciaria".

— Toda imprensa mostra grande regosijo pela victoria de Canudos.

A *Federação* releva os meritos e serviços do general Arthur Oscar.

— Sobre a estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana foram publicadas as seguintes informações:

A Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana com o ramal de Uruguayana a Bagé em kilometros comprehende a extensão de	909.735
Sendo:	
De Porto Alegre a Uruguayana	703.912
De Cacequy a Bagé	205.813

Destacando os trechos entregues ao trafego effectivo ou provisorio dos que ainda não receberam trilhos, póde ser dividida em 4 secções distinctas a parte trafegada e em 3 a parte em construcção; cujas obras foram interrompidas em cumprimento da lei do orçamento vigente.

Parte em trafego:

	Kilom.
Da Margem do Taquary a Cacequy (linha principal e trafego effectivo)	278.410
De Cacequy a S. Gabriel (Ramal de Bagé e trafego effectivo)	81.142
De Bagé a S. Sebastião (idem idem)	37.000
De Uruguayana a Calvoracy (linha principal e trafego provisorio)	105.194
Extensão total das linhas em trafego)	601.746

A 1ª e 2ª secção são trafegadas por conta do Governo Federal; a 3ª secção está entregue á Companhia Southern Brazilian Rio Grande do Sul que, mediante contracto feito com o Governo, teve permissão para trafegar este trecho fazendo correr ahi os trens que vão do Rio-Grande a Bagé; e a 4ª secção tem trafego provisorio com trens de lastro, isto é, com wagons plataformas munidas de bancos e coberta tambem provisoria, serviço este permittido pelo Governo e fiscalisado pela administração da estrada, não podendo, porém, fazer o trafego directo com os seus trens que partem de Taquary, em consequencia da interrupção do assentamento de trilhos na extensão de 155 kilometros entre Cacequy e Carvorary, que fica a 30 kilometros além da cidade de Alegrete.

Demais, ha nesta secção algumas obras de arte importantes, a conduir distinguindo-se a ponte do Ibitocahy, cuja passagem provisoria fica coberta pelas grandes enchentes.

Parte cuja construcção está interrompida:

De Porto Alegre a margem de Taquary (linha principal) kilometros	64.520
De Cacequy a Carvaracy (linha principal) idem	156,084
De S. Gabriel a S. Sebastião (ramal de Bagé) idem	87.435
Total	308.030

A construcção do primeiro trecho, de Porto Alegre a Margem do Taquary, apenas foi iniciada no anno proximo passado.

O segundo trecho, porém, que é o prolongamento de Cacequy a Uruguayana, acha-se muitissimo adiantada, com o leito em condições de receber trilhos, podendo o assentamento ser feito em um anno de serviço.

As obras de arte cuja construcção não se acha concluida, comquanto seja de elevado custo, como a ponte de Ibirapuitan e a do rio Santa Maria, sendo que esta deve ter oito vãos de 120 metros cada um, não interromperão nossas passagens em nivel baixo sobre estacadas de madeira e ao lado do eixo definitivo da estrada.

Na esplanada da estação de Cacequy estão depositados trilhos, dormentes de ferro e vigas metallicas para pontes, material sufficiente para o assentamento da via-permanente no referido trecho e que representa o capital de quatro mil contos.

O terceiro trecho, que se acha situado no ramal de Cacequy a Bagé, tambem está em condições de admittir o assentamento de trilhos, principalmente em proseguimento da linha em S. Gabriel.

Entretanto, o leito da linha ainda deixa muito a desejar para um serviço rapido, principalmente nos lugares onde forçosamente terá de parar o assentamento de trilhos até obter passagem franca, que sómente se conseguirá com a conclusão das grandes córtes em pedra.

A quantia despendida até fins do anno proximo passado com a preparação do leito da linha principal e do ramal e com o assentamento da via permanente, excluida, porém, a despendida com a compra do material metallico no estrangeiro, eleva-se a 35.333:650$037.

O trafego entre Taquary, Cacequy e S. Gabriel, (km. 459.522) confrontada a renda propria do trafego com a despeza de conservação e custeio do 1º semestre do corrente anno de 1897, deu a renda..... de 1.069:899$176 e a despeza de 783:132$011, produzindo um saldo de 286:566$165.

Os transportes retribuidos e á debito em trens ordinarios no mesmo semestre regularam as seguintes cifras: passageiros..... 33,381; bagagens e encommendas 516,657 kilg.; mercadorias 23.512.217 idem; e animaes 1,325 cabeças.

Na cidade do Rio Grande o coronel Saltustiano dos Reis, depois de receber a participação official da tomada de Canudos ordenou que as bandas do 13º de infanteria e 3.º de artilheria percorressem as ruas.

Os edificios publicos particulares embandeiraram e o mesmo fizeram os navios da flotilha e mercantes surtos no porto.

Pela mesma victoria em Bagé houve imponentes festejos, percorrendo as ruas musicas com grande acompanhamento popular.

O general Marinho mandou no dia 7 a palacio seu secretario congratular-se com o Dr. Julio de Castilhos pela victoria definitiva dos republicanos em Canudos.

O presidente agradeceu a cortezia, significando ainda que se abstivera de promover qualquer demonstração official de regosijo, porque as alegrias do triumpho eram empanadas pela magoa da perda de tantos bravos defensores da Republica.

— A *Federação* de 9, publica telegramma do Dr. Prudente de Moraes communicando ao Dr. Castilhos a brilhante victoria do exercito nacional, anniquilando os jagunços.

— Publicou a mesma folha um artigo do *Financial News*, de Londres, encomiando, em elevados termos, a situação economica e administrativa do Rio Grande do Sul, sendo de notar que, referindo-se ás apreciações daquella notavel folha no anno de 1895, não exprimem a verdade completa, attenta a progressão que o presente anno registra.

— O *Echo do Sul* declara ser falsa a *interview* entre o redactor do *Siglo* e o conselheiro Silveira Martins, transmittida para o *Paiz* dessa capital, não passando de um embuste forjado em Montevidéo por companheiros do Dr. Julio de Castilhos.

Garante ser falso que Silveira Martins manifestasse idéa de revolução e o pensamento de dar o commando a Basilio Saraiva, que é tenente coronel do exercito oriental e colorado, tendo na ultima revolução daquelle paiz cumprido o proprio dever brigando com seu irmão Apparicio.

O federalismo não pensa buscar chefes estrangeiros, quando tem guerreiros da ordem de Silva Tavares, Guerreiro Victorio, Torquato Severo e Marcelino Pina.

— No vapor *Pomona*, embarcaram em Buenos-Ayres 400 cavallos que o governo do Estado do Paraná comprou por intermedio de Tito Baptista & C., commerciantes.

Esta cavalhada será entregue, diz o *Echo do Sul*, por um encarregado que segue no paquete *Porto Alegre*. O governo deste Estado tambem comprou na Republica Argentina 2.000 cavallos.

— Armando Silva Tavares, filho do Dr. Francisco Tavares, vai assumir interinamente o consulado do Salto.

— Chegou a Bagé, onde está sua familia, Apparicio Saraiva, um dos chefes da extincta revolução uruguaya.

— Consta que correligionarios do Dr. Julio de Castilhos neste Estado insistem na apresentação de sua candidatura á presidencia da Republica, dizendo tambem o *Correio Mercantil*, de Pelotas, de 9, ter o partido republicano autorisado á delegação a protestar junto dos representantes federaes neste Estado contra a asserção do general Francisco Glycerio.

— Está designado o dia 12 do corrente para a inauguração dos trabalhos de desobstrucção dos canaes interiores, satisfazendo assim o governo do Estado o compromisso assumido perante as praças commerciaes das principaes cidades.

O serviço começará pela dragagem das barras do S. Gonçalo.

— « Ouvio dizer uma folha rio-grandense que estão em viagem de Hamburgo para aquella praça alguns milhares de saccos de feijão allemão, o qual, apezar da longa distancia e consequentes despezas de transporte, vai ficar aqui em condições de poder ser vendido mais barato do que qualquer outro.

Já sabiamos da importação de feijão portuguez: agora até o allemão.

O Brazil a introduzir feijão da Europa, é realmente o ultimo dos cumulos. »

S. PAULO

A noticia da tomada de Canudos aqui chegada a 7 do corrente causou immenso regosijo.

O presidente do Estado mandou logo embandeirar os edificios publicos e illuminar: e a banda do corpo de bombeiros percorreu varias ruas, saudando os jornaes.

Aquelle dia passou, com effeito, em meio de grande enthusiasmo, sendo o Dr. Campos Salles muito cumprimentado em palacio. Na faculdade de direito não houve aula; e ás 7 horas da noite, do largo de S. Francisco, partio grande multidão, quatro mil pessoas approximadamente, com duas bandas de musica, e foram saudar o Dr. Campos Salles.

Em palacio fallaram Miranda Azevedo, que foi delirantemente applaudido, e depois Adolpho Araujo, levantando o Dr. Campos Siles enthusiasticos vivas á Republica.

O povo, no meio de grandes acclamações, desceu a rua Quinze de Novembro, saudando as redações dos jornaes.

Muito era o enthusiasmo: a cidade illuminou.

Pequeno grupo que procurou provocar desordens foi logo dispersado sem alarido.

— O presidente do Estado, acompanhado de seu ajudante de ordens, visitou hoje o Sr. José Maria Lisboa, proprietario do *Diario Popular*, que continúa enfermo.

— O Jury Federal condemnou a quatro annos e tres mezes de prisão o italiano Alexandre Guidugli accusado de ter tido complicidade na tentativa de passagem de notas falsas em Ribeirão Preto.

— Foi requerido á policia, inquerito contra o gerente de uma casa bancaria italiana, o qual desviou importante quantia durante a ausencia dos patrões.

— Por ter a policia prendido um turbulento, fallou do edificio da *Nação* Agricio Camargo, atacando a violencia do governo.

O povo prorompeu então em vivas ao Dr. Campos Salles, chegando a vaiar a *Nação*.

Não houve invasão do edificio do jornal nem ameaças.

— Os vereadores Drs. Pedro Veiga Filho e Elias Fausto recorreram para o presidente do Estado do acto da Camara autorisando o contracto para o serviço de omnibus, com Julio Dalton, Pedro Franca Pinho e Ernesto Maciel.

O recurso foi fundamentado na concessão de 200 mil metros de terrenos, sem saber prazo, nem preço, nem resalvar a hypothese da Camara não possuir terrenos.

— Deu-se no dia 7 em Santos um abalroamento. A's 6 horas da manhã, o batelão *Valongo*, da companhia Docas, que estava trabalhando no serviço de conducção de lodo para a ponta do Praia, ao passar em frente do trapiche Paquetá, foi de encontro á barca italiana *Magdalena*, que ficou com a roda da prôa quebrada.

O batelão *Valongo* tambem soffreu grandes avarias.

A companhia das docas promptificou-se a fazer os necessarios reparos na barca *Magdalena*, cujo capitão lavrou protesto perante o consul italiano.

— A alfandega da mesma cidade vai alugar na ponta da Praia um chalet, onde será installado o posto fiscal aduaneiro. O inspector daquella repartição autorisou o arrendamento do chalet.

Consta que no processo installado contra Alipio dos Santos Castro, indigitado autor do assassinato de D. Deolinda Alves, o promotor publico vai requerer que sejam tomadas as declarações do vice-consul interino portuguez, as quaes são de grande importancia.

— Parece certo que o Dr. Campos Salles deixará a presidencia do Estado logo que apparecer o manifesto do partido governista apresentando-o candidato á presidencia da Republica, tendo então de assumir o governo o vice-presidente, Dr. Peixoto Gomide.

— A commissão central do partido já começou a examinar as indicações de diversas localidades para candidatos nas proximas eleições estadoaes.

— Cerca de tres mil pessôas do bairro do Braz foram no dia 11 com banda de musica saudar ao Dr. Campos Salles.

Fallou Campos Porto, redactor do *Correio Paulistano*; e de uma sacada do palacio respondeu o Dr. Campos Salles, que ao finalisar seu discurso foi enthusiasticamente saudado.

Em seguida, os manifestantes saudaram os jornaes governistas.

No dia 13, foi tambem o eleitorado de Santa Ephigenia, precedido de banda de musica, fazer grande manifestação ao presidente do Estado pela sua escolha para o cargo de presidente da Republica.

— Deixou no dia 12 a administração da diocese D. Joaquim do Arco-Verde, passando o governo ao Rvdm Cabido da Sé.

Está reunida essa corporação para escolher dentre seus membros o que tem de occupar o cargo de vigario capitular durante a vaga da diocese, parecendo que a escolha recahirá no Rvd. conego Ezequias Galvão Fontoura, thesoureiro do cabido.

Quanto ao successor de S. Exc. Rvdm. é possivel que ainda este mez se não saiba quem effectivamente elle seja.

— Foi encerrado o summario de culpa do processo Affonso Coelho, tendo o promotor publico Auto Fortes desistido do depoimento da testemunha Paulo Prado, que não compareceu.

O Dr. Thomaz Alves, que está substituindo o juiz, presidio ao encerramento do summario. O Dr. Brasilio Machado apresentará dentro de tres dias por escripto a defeza de Affonso Coelho; este declarou ao representante do *Estado*, que tem acompanhado a marcha do processo, que vendeu a um editor uma obra em tres volumes intitulada «Feitos inauditos ou origens de uma perseguição.»

Os honorarios que Affonso receber como actor, serão por elle entregues ao governo para auxiliar o pagamento da divida publica. Affonso, sempre calmo, foi a ultima audiencia luxuosamente vestido.

— Telegrammas de Santos dizem que trabalhadores, das docas em numero de 2 500 se declararam em grève por lhes não serem augmentados os salarios.

A alfandega suspendeu o expediente.

Os grevistas em attitude aggressiva já apedrejavam o escriptorio das docas; o commercio das cercanias das docas; o commercio das cercanias das docas fechou suas portas; o edificio da alfandega foi guardado pelos remadores.

— O commercio da capital vai offerecer uma corôa ao 1.º batalhão de policia, quando este regressar da Bahia, já estando nomeada uma commissão para esse fim.

A quantia que sobrar será distribuida pelas familias dos mortos em Canudos.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O Governo recebeu communicação do chefe de policia que na cidade de S. Fidelis está completamente restabelecida a ordem e a população calma.

Continua o inquerito no entretanto, e sabe-se que aquella autoridade tem cercado de todas as garantias os opposicionistas, desfazendo assim as prevenções que fora recebido alli, de sorte que as noticias transmittidas aos jornaes sobre violencias praticadas são completamente inexactas.

Alem disso, acaba o Dr. Secretario de receber em data posterior telegramma do mesmo Chefe de Policia communicando não só que ainda não concluio o inquerito, que continúa em segredo de justiça, com que os telegrammas publicados a 9 na imprensa são completamente falsos; pois o juiz não concedeu *habeas-corpus* algum, e as pessoas que encontrou detidas, deu liberdade, depois de interrogar uma por uma, visto não haver flagrante legalmente lavrado.

No inquerito já depuzeram 33 testemunhas, sendo absolutamente falsa a noticia de ter sido a urna arrebatada por um soldado á paisana, estando verificado que havia por parte da opposição o plano de ataque geral ás secções.

— O Governo recebeu telegramma do Piauhy, communicando grave conflicto na primeira secção da cidade, no começo da eleição, resultando dous mortos e diversos feridos, e entre estes o Dr. Moraes Barbosa, deputado estadoal, cujo estado é considerado grave.

Achando-se em S. Fidelis o chefe de Policia, seguio para aquella cidade, na qualidade de seu substituto legal, o Delegado de Policia da capital, afim de iniciar o inquerito e mais deligencias.

Acompanhou-o o medico legista e um contigente de policia, para esforçar o destacamento de quatro praças, alli existente.

Já consta, porém, que desde 10 ficou alli restabelecida a ordem, encontrando o delegado a cidade em paz.

— O governo tem recebido telegrammas sobre as eleições realizadas no dia 10 em diversos municipios, sendo em todos vencedora a a chapa do partido republicano fluminense.

Em Valença o pleito correu calmo e muito animado; e em Campos reinou toda o socego, não comparecendo a opposição, apezar de convidada para mandar fiscaes com garantia de inteira liberdade de voto.

— Em Petropolis foi vencedora a chapa governista na totalidade, sendo eleitos:

Vereadores geraes:	
Dr. Geraldo Candido Martins	1 307
Major João Carlos Rodarte	1·253
Bartolomeu Picotis	1.236
Pedro Severiano Mantas	870
Tenente-coronel Antonio H. Miranda e Silva	449
Hegerippo Soares Barbosa	413
Vereadores districtaes:	
1.º capitão Affonso A. Nunes	763
2.º Dr. Manoel Martins Torres	122
3.º Gabriel da Silva Jardim	88
4.º Deocleciano Pinto Guimarães	230
5.º Eduardo do Amaral Mello Alvim	160
6.º Major João Wenceslão Moreira	97
Juizes de paz.	
1.º districto:	
Henrique Soares de Freitas Junior	709
Manoel Felippe Graeff	689
José de Almeida Dias	642
2.º districto:	
José Ferreira de Aguiar	106
Francisco Carlos Pereira de Carvalho	95
Diogo Candido Martins	83
3.º districto:	
Coronel João Monteiro de Queiroz	104
Augusto A. da Silva Camarinha	79
Alfredo A. Ferreira Braga	74
4.º districto:	
Antonio José Deniz	187
Manoel Rodrigues da Costa	163
Angelino Martins de Faria	148
5.º districto:	
José Rodrigues da Silva Rosa	135
Fidelis de Oliveira	132
Julio Fabio de Oliveira	125
6.º districto:	
Jucundino José da Motta	90
Luiz Vicente Moreira	89
Antonio da Costa Moreira	88

ESPIRITO-SANTO

O Congresso Legislativo approvou unanimemente uma moção de congratulação ao Presidente da Republica pela victoria de Canudos.

— O bispo diocesano, que se acha na villa Piuma, telegraphou ao monsenhor Pedrinha, para apresentar em seu nome, felicitações ao Presidente do Estado pela terminação da guerra, e mandou que seja celebrado um *Te-Deum* na cathedral por esse motivo gratissimo.

Essa solemnidade realizou-se no dia 10, com assistencia do Presidente do Estado, commandante da guarnição federal, autoridades civis e militares e grande concurso popular.

— Por telegrammas ao Presidente do Estado, chefe de policia e á redacção do *Estado*, consta ter sido alterada a ordem publica na villa de Santa Isabel, no dia 6

Segundo noticias do *Estado*, um grupo de pessôas do Campinho, povoação pertencente ao municipio de Santa Isabel, invadio esta villa, atacou a casa do Presidente do governo municipal, ferindo-o gravemente, desacatando a familia, esbordoando senhoras e um ancião respeitavel, indo depois ao edificio do governo municipal, onde violou papeis e roubou valores existentes no cofre.

O Presidente do Estado, logo que teve conhecimento do facto, deu as providencias necessarias; e o chefe de policia fez seguir incontinente uma força para alli, acompanhando-a até Vianna, onde deliberará conforme as circumstancias determinarem.

Seguio tambem para Santa Isabel o Dr. Olympio, medico, amigo do Presidente do governo municipal.

— Noticias posteriores desse conflicto asseguram que a ordem se acha agora plenamente restabelecida.

Pelo inquerito feito verifica-se que o movimento foi dirigido contra o governo municipal, tendo os sediciosos proclamado um governo provisorio fóra da séde da villa e para lá transportado os papeis e moveis da municipalidade.

Até o dia 8 achavam-se presos 9 dos principaes perturbadores da ordem.

O juiz de direito e o promotor transportaram-se da séde da comarca (Vianna) para o lugar do conflicto e tratam de proceder nos termos da lei.

Foi demittido um professor publico daquella localidade por ter tomado parte no movimento.

— Já chegaram a Capital, presos, diversos cidadãos implicados nos successos havidos na villa Santa Isabel.

— Ha dias chove abundantemente.

A temperatura baixou.

— Foi muito bem recebida pelo partido Constructor aqui a indicação dos Drs. Campos Salles e Rosa e Silva para candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

BAHIA

Foi inaugurado no dia 12 solemnemente o Instituto dos Advogados da Bahia.

Presidio o acto o senador Pedro Francelino Guimarães, secretariado pelos Srs. Drs. Satyro Dias, secretario do Interior, José Antonio Costa, secretario da Agricultura; e produzio eloquente oração o Sr. Dr. Wenceslão Guimarães, sendo muito applaudido e cumprimentado ao terminar.

Foi lavrada a respectiva acta, a qual foi assignada por todas as pessôas presentes.

— No mesmo dia, anniversario da descoberta da America, estiveram fechadas as repartições publicas estadoaes e federaes.

A esquadra estacionada no porto deu as salvas do estylo. A imprensa fez honrosa referencia ao grande acontecimento.

Os edificios publicos estiveram illuminados.

— O *Te-Deum* celebrado pelo restabelecimento do arcebispo foi muito concorrido.

Entre os presentes estavam o Governador, o secretario do Interior, o intendente, inspectores dos arsenaes de Marinha e de Guerra e da Alfandega, directores da Faculdade de Medicina e da Estrada de Ferro S. Francisco, consules de Portugal e do Uruguay, representantes do *Diario de Noticias*, *Diario da Bahia*, *Correio de Noticias*, *Republicano*, *Paiz*, *Gazeta de Noticias* do Rio, e *Provincia do Pará*, commandante superior da guarda nacional, meninas de todos os asylos de caridade e collegios particulares e outras muitas pessôas.

Todas as classes foram representadas, notando-se especialmente enorme quantidade de senhoras.

A's 2 horas da tarde entrou o arcebispo na cathedral debaixo do palio, segurando as varas os membros da commissão promotora da solemnidade.

O padre Abilio Silva occupou a tribuna por trinta minutos, fazendo eloquente oração.

A orchestra numerosa, executou *Ecce-Sacerdos*, composição do maestro Germano Limeira, offerecida ao arcebispo.

Feita a exposição do Senhor, seguio-se o *Te Deum*, sendo por occasião da benção executado o Hymno Nacional.

A ceremonia terminou ás 3 1/2 horas da tarde, sendo o arcebispo levado processionalmente, com grande acompanhamento até o salão nobre do palacio archiepiscopal, onde houve recepção de todas as commissões convidadas e outras pessôas, orando então o Dr. Freire Filho, que entregou ao arcebispo um bello ramilhete com largas fitas, lendo-se em letras de ouro esta inscripção:

« A seu amado prelado a Bahia felicita. »

— A imprensa reunio-se na sala da redacção do *Diario da Bahia* sob a presidencia do redactor da *Cidade do Salvador* conego Eliziario Machado, para isso acclamado, presentes as redacções da «Bahia, Cidade do Salvador, Republicano, Jornal de Noticias, Diario de Noticias, Revista Popular e Diario da Bahia,» para o fim de deliberarem ácerca da homenagem que deve a Bahia prestar aos bravos defensores da Republica em seu regresso de Canudos.

Pelo redactor do *Republicano*, Dr. Reis Magalhães, foi exposto o fim da reunião, a qual, symbolysando o sentimento da Bahia deveria ter expressão verdadeiramente patriotica, sem matiz politico de especie alguma.

Acceito unanimemente este pensamento, foram apresentados varios alvitres, sendo adoptado;

Que nessa manifestação a imprensa promoveria o meio de fazer interessar todas as classes, visto que a todos interessa o grande acontecimento que o paiz memora com festas enthusiasticas;

Que se editasse o numero especial de um jornal, que terá por titulo a data gloriosa de—Cinco de Outubro; e

Que tivesse lugar a celebração de uma missa campal no Campo Grande junto ao monumento de 2 de Julho.

Foram tomadas outras deliberações; sendo nomeada uma commissão executiva composta de sete membros, representando os jornaes da Capital.

— Boletins espalhados em profusão e assignados por uma commissão popular convida o povo de todas as classes sociaes para a recepção da policia bahiana que é esperada de regresso de Canudos.

O Governador e seus secretarios irão á estação de Calçada receber os heroicos soldados bahianos, havendo bonds especiaes para todas as pessôas que quizeram ir a recepção.

Estão preparadas uma corôa para a bandeira do 5.º corpo de policia, uma palma de louros para o seu bravo commandante, o major Salvador Pires de Carvalho Aragão.

Serão embandeiradas as ruas por onde passar o batalhão, havendo arcos triumphaes.

Aos soldados e inferiores será offerecido um jantar no quartel; e a officialidade será convidada pelo Governador para um jantar no palacio da Victoria.

O povo saberá manifestar o seu enthusiasmo por occasião do regresso das forças.

— A imprensa em geral tem recebido congratulações pela victoria republicana, continuando o governador a receber iguaes manifestações pelo mesmo motivo.

Entre os muitos telegrammas que recebeu S. Exc. do interior do Estado e de fóra, estão incluidos os do general Dionysio Cerqueira, ministro do exterior, do contra-almirante Alves Barbosa, ministro da marinha, dos governadores do Pará, Pernambuco e Alagoas e do presidente do Rio de Janeiro.

— A imprensa, a municipalidade e associações particulares enviaram telegrammas de felicicitações ao general Arthur Oscar.

De todos os lados, emfim, surgem espontaneas manifestações de alegria pela terminação da luta.

— Chegou aqui Flavio de Barros, que por ordem do general Barbosa photographou o cadaver de Antonio Conselheiro, ás 10 horas da manhã do dia 6. Conforme declaração de Flavio, o chefe dos fanaticos estava com a conhecida tunica azul desbotada e apercatas de couro crú, tendo sido um crioulo jagunço o indicador da sepultura de Conselheiro.

Depois de photographado, fez-se a separação da cabeça do tronco, sendo este novamente enterrado.

A cabeça está conservada pelo Dr. Curio, medico do exercito.

Ha a presumpção de que Conselheiro pereceu de morte natural.

— Sabe-se que o coronel Tupy, que havia sido retirado da linha de fogo para o quartel-general, por estar affectado de beri-beri, no dia primeiro, no inicio do combate, acompanhava de binoculo a evolução de nossas forças quando foi attingido por uma balla que, penetrando-lhe no braço, alojouse-lhe no coração, matando-o immediatamente.

SERGIPE

O vice-presidente do Estado, Dr. Pereira Lobo, assumio o governo no dia 11 em virtude do Dr Martiano Garcez ter entrado no gozo da licença, sendo o acto muito concorrido.

O alto funccionalismo, deputados estadoaes, chefes locaes e grande numero de co-religionarios foram cumprimentar o Dr. Lobo.

— O Dr. Martinho Garcez embarcou no mesmo dia ás 5 horas da tarde no vapor *Penedo*, que sahio de madrugada para a Capital Federal.

O corpo de policia deu a guarda de honra por occasião do embarque.

— A' noute de 8 manifestou-se em Aracajú geral regosijo pelo triumpho brilhante do exercito em Canudos.

A cidade illuminou, havendo passeiata e discursos.

O Dr. Christovão Cavalcante fez violento discurso contra o presidente da Republica e o governador da Bahia.

— O artigo 25 das disposições geraes do orçamento autorisa o Governo a emittir apolices afim de adquirir as obras e a concessão da estrada de ferro de Aracajú a Simão Dias, e a realisar as que o Congresso Nacional permittir e que passe para as apolices que o Estado emittir a garantia de juros de 6 % dada á referida concessão.

— Realisou-se a inauguração da construcção das obras do abastecimento d'agua a esta capital.

Estiveram presentes o presidente, funccionarios e pessoas gradas.

LITTERATURA

Excerpto do «Sonho»

Romance de MANOEL ARÃO

. . . .

O sol já morria no ocaso, n'um bello naufragio de purpura, e os seus ultimos raios perdidos, punham no infinito e na terra, indecisões poeticas de luz, sombras tremulas pelas arvores e pelos flancos azues das montanhas.

Do céo de turqueza, muito alto e transparente, vinha uma paz infinita e religiosa, descendo das alturas, por entre o crepusculo luminoso que subia lento das bandas do Levante.

Armando parou um instante em frente áquella paysagem tranquilla, outr'ora tão familiar aos seus olhos, ante aquelle caminho direito e largo que ia dar na povoação, onde tantas vezes, creança ainda, elle tinha corrido louco de alegria, atraz das borboletas douradas, quando as primeiras flores da noite começavam a abrir nos campos como as estrellas no céo.

O conjuncto de casas em frente apparecia-lhe como n'um sonho, envolvido na poeira luminosa da tarde, entre os tons indecisos do crepusculo da noite que ia subindo vagarosa para o alto, e dos ultimos tenues raios do sol que sobrenadavam no poente, enchendo o céo de uma melancolica poesia. Ah! elle tinha visto tantas vezes, na sua imaginação, essa paysagem querida, tocada da mesma luz diaphana, esse céo cheio dos mesmos tons do crepusculo, esses campos envolvidos na mesma sombra doce da tarde!

Agora contemplava a sua terra humilde, e parecia vel-a ainda como através de um sonho! E tudo isso, todas as suas sensações e sentimentos passariam porventura de um sonho?! Elle tinha soffrido tanto, tinha sentido tanto, tinha gosos tão estranhos, sentimentos tão indefinidos—que todo esse conjuncto indeciso bem se lhe assemelhava a um sonho, que essa sua vida não tinha nada de normal e de realidade.

Mas agora era bem verdade que estava em face de sua boa terra que lhe servira de berço, que lhe alimentara a primeira illusão, que lhe ensinara a soletrar a primeira syllaba do amor, que é o primeiro passo para a velhice.

Ha apenas duas idades reaes: a infancia e a velhice; a idade intermedia não é sinão um prologo disfarçado da ultima, porque é o primeiro degrão do entendimento para chegar ás dolorosas verdades da vida.

Armando sentia bem isto, sorprehendendo-se, ás vezes, velho aos 24 annos. Ah! n'esses momentos parecia-lhe que os novos sentimentos que lhe vinham, como intermittencias, rebentar em flor o seu coração, como a aurora de uma nova primavera que havia de passar em breve—parecia-lhe que esses sentimentos eram como o consolo de um velho, que, depois de uma prolongada vida, volta a uma nova infancia antes que a morte o venha envolver em seu sudario de neve.

Agora em frente á sua aldeia, elle revia o seu passado distante, apagando-se além como aquelle crepusculo da tarde que naufragava aos poucos, esvaecendo-se como as tintas azues do céo que a noite ia envolvendo, vagarosa...

Estava tudo agora tão mudado, tão velho, tão decrepito... Elle dirigio-se a uma arvore secular ao lado do caminho, e cujo tronco enorme attestava uma existencia antiquissima. Tinham decepado os seus galhos principaes e ella estava alli, apenas como a lembrança do que tinha sido, do que não volta mais a ser. Elle examinou-lhe o tronco amoso; apenas unstraços confusos gravados na casca, revelatam a inscripção que elle alli deixara n'uma var de, depois de ter achado um ninho de passaros...

E esteve muito tempo absorto, a olhar tudo aquillo que o cercava, como si a velhice tivesse envolvido tudo, como si o peso dos annos tivesse feito valer a sua acção até sobre a propria paysagem, tocada das primeiras sombras da noite...

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da Secretaria do Governo remettem-nos:

Rio de Janeiro.—Ministerio das Relações Exteriores, 13 de Outubro de 1897. 3.ª Secção. N. 8. Sr. Governador.—O Governo do Paraguay denunciou a 15 do mez proximo findo o tratado de amizade, commercio e navegação, concluido em 7 de Junho de 1883 e promulgado no Brazil pelo Decreto n. 9231 de 28 de Junho de 1894.

Esse tratado cessará portanto em todos os seus effeitos, em 15 de Setembro de 1898.

Saúde e fraternidade.—*Dionysio E. de Castro Cerqueira.*—Ao Sr. Governador do Estado de Pernambuco.

Chegada—De volta de sua viagem, regressou da Europa antehontem, o distincto cavalheiro Dr. Mullett, vice-superintendente da Empreza The Wester Brazilian Telegraph Company e lente do Gymnasio d'este Estado.

Ao seu desembarque compareceram varias pessoas da sua intimidade o empregados da The Wester Brazilian.

Cumprimenta-mol-o.

Manifestações—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado recebeu as seguintes:

Instituto Litterario Olindense, 12 de Outubro de 1897. — O conselho director do Instituto Litterario Olindense, reunido em sessão extraordinaria, congratula-se com V. Exc. pela brilhante victoria que as forças republicanas alcançaram nos inhospitos sertões bahianos, esmagando com uma abnegação e heroismo só proprios do brasileiros a horda de fanaticos e criminosos capitaneada pelo famigerado Antonio Maciel.

Congratulando-se com V. Exc., o mesmo conselho pede permissão para felicitar tambem ao glorioso Estado de Pernambuco que V. Exc. tão dignamente representa, por ter sido o seu distincto commandante do districto, o valoroso general Arthur Oscar, o escolhido pelo governo federal para commandar a expedição que, a custa do preciosissimo sangue de tantos patriotas que perderam a vida, combatendo em prol da nossa santa instituição a—Republica,—conseguio com denodo e tenacidade admiraveis arrazar a cidadella de Canudos, ultima esperança dos vis restauradores.

Saúde e fraternidade ao Exm. Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, digno governador do Estado.—José de M. Guedes, presidente—A. Gonçalves F. Junior, vice-presidente—João Ferreira Monteiro, 1º secretario—Alcides Barata de Almeida, 2º secretario—Manoel Francisco Cardoso Guimarães, thesoureiro—José A. da Silva Braga e Henrique de Castro Guimarães conselheiros—Manoel de Almeida Bello, orador.

Reunião Academica—Hontem as 11 horas da manhã realizou-se na reunião convocada pelos academicos Arthur Freire, Paulo Amaral, José Gonçalves Costa, Affonso de Barros e Diogenes Lima fim de se resolver sobre o modo de ser festejada pela mocidade academica do Recife a chegada do General Oscar.

Por proposta do Sr. Affonso de Barros resolveu-se collocar na rua Primeiro de Março uma bandeira com a seguinte inscripção:

"A mocidade Academica do Recife aos heróes da Republica".

Tambem foi aceita a proposta do Sr José Gonçalves que é de tomar parte a Faculdade na flotilha organisada sob a iniciativa do *Commercio de Pernambuco*.

Em seguida foi nomeada uma commissão encarregada dos festejos que ficou assim composta—Arthur Freire, Affonso de Barros, Miguel Rosas, José Gonçalves e Alfredo Oiticica. Para orador official que deve fallar na rua 1º de Março foi eleito o Elviro Dantas.

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana de 24 á 31 do corrente o Sr. Abilio Rodrigues de Almeida.

Barão de Nazareth—Acha-se bastantemente doente o Illustre Sr. Senador Barão de Nazareth.

Atacado inopinadamente de uma molestia rebelde, os seus facultativos teem velada a sua cabeceira, prodigalisando-lhe todos os desvellos e procurando na sciencia combater o mal.

Muitos de seus melhores amigos teem estado continuadamente ao seu lado.

Fazemos os mais ardentes votos para o seu restabelecimento.

Era Nova—Publicou-se hontem o n. 43, anno 8.º d'esse conceituado orgão da imprensa catholica, dirigido pelo Rvdm. Sr. Vigario Augusto Flanklin.

Somos muitos gratos á visita.

Sociedade Pernambucana de Agricultura—Reunio-se antehontem essa futurosa sociedade, em sessão ordinaria, presedida pelo Dr. Pereira Junior, seu digno presidente e director do *Commercio de Pernambuco*.

Sobre o objecto em que deveria versar a discussão, resolveu-se adiar para a proxima sessão, afim de aguardar o despacho do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, a petição que pela sociedade lhe fôra endereçada.

Acompanhando essa petição, foi endereçada outra ao Congresso do Estado, sobre a creação de um banco de credito real, cujas bases foram propostas pelo Sr. Commendador Faustino Porto, que teve occasião de discutil-as largamente na conferencia realizada ha tempo sob a presidencia da imprensa.

A proxima sessão realizar-se-ha, como de costume, na quinta-feira vindoura.

União Typographica — Hoje, ás horas e lugar do costume, reune-se esta associação em sessão de assembléa geral em 2ª convocação.

Escola de Direito — Temos sobre a meza o 3º numero desta bem elaborada revista, orgão da Academia de Direito desta capital.

Variados e bons artigos scientificos e litterarios ornam o presente numero cuja leitura recommendamos.

Agradecidos pela visita.

Commissionato—Pedem-nos para noticiar que consta haver sido chamado á Capital Federal, em commissão o alferes Francisco das Chagas Monteiro, director e professor do Externato S. Luiz de França.

Roubo apprehendido— Ante-hontem o delegado do 1º districto da capital apprehendeu em poder do gatuno Hypolito Pereira da Silva uma lata com azul ultramar a qual havia sido furtada do estabelecimento commercial sito a rua Vidal de Negreiros n. 149, pertencente ao Sr. Lino Pereira Guimarães.

Creança abandonada—Hontem pela manhã os primeiros transeuntes da rua Estreita do Rosario viram junto a Igreja uma caixa de papelão dentro da qual achase um recemnascido de côr branca envolto em pannos.

Avisada a autoridade respectiva, compareceu ao local e verificando estar morta a creança mandou conduzil-a para o cemiterio de Santo Amara, onde foi vistoriada e depois inhumada.

— E' o segundo recemnascido que morre devido ao abandono das respectivas mães; ante-hontem appareceu um na freguezia da Graça, hontem o que acabamos de noticiar.

Publicação portugueza— Foram-nos offerecidos os ns. 1399 e 1400 do *Pimpão*, humoristico e critico jornal portuguez.

A' Livraria L. Silveira somos obrigados.

Accidente—Em consequencia de uma desastrada queda que dera, quando descia a escada de sua residencia para realizar um casamento na igreja dos Martyrios em dias desta semana, succedeu fracturar o braço esquerdo o Rvm. Conego Alleluia, digno escrivão da Camara Ecclesiastica.

S. Rvm. está sem perigo de vida, devido aos esforços de tres facultativos que foram chamados por pessoas interessadas na saúde de tão respeitavel sacerdote.

Fazemos votos para o restabelecimento do digno sacerdote.

Salgueiro—Escrevem-nos dessa localidade:

«O dia 9 de Outubro marca nas festas da historia do municipio de Salgueiro uma data gloriosa e sublime, que jámais poderá ser olvidada.

Em vista do telegramma do Exm. Dr. Governador do Estado declarando a extincção da cidadella de Canudos e a morte do novo Nero que se queria impor com o exterminio dos proprios irmãos, annunciando a monarchia, que para nós não passa de um mal e de uma tyrannia; o povo Salgueirense resolveu reunir-se afim de festejar tão memoravel dia, que perfeitamente traduz a elevação da Republica e a quéda da idéa retrograda, que com o sangue brazileiro procura levantar-se.

A estação telegraphica hasteou bandeira a população frenetica do jubilo e de enthusiasmo, se congrassava nas ruas erguendo vivas a legalidade, a Republica e ao exercito.

As 4 horas da tarde houve passeiata militar commandada pelo capitão José Francisco, a qual levando a frente a sociedade musical Philarmonica Salgueirense, postou-se confronte ao edificio da Intendencia Municipal, onde estava o povo reunido.

Da Intendencia fallaram diversos cidadãos, sendo todos applaudidos. Foi uma festa imponente, foi um regosijo bem significativo, que demonstrou que o povo sertanejo tambem sente palpitar o coração pela graddiosa e sublime obra da Republica.

Terminados os festejos foi resolvido que os habitantes de Salgueiro mandassem celebrar no dia 12 de Outubro missas e memento pelas almas das inditosas victimas que foram traiçoeiramente assassinadas em Canudos, deixando a viuvez, a orphandade e a tristeza ao seio de suas desoladas familias.

Varias noticias—Ha em Madrid uma sociedade de resistencia intitulada: "Agrupamento de camareros e cozinheiros". Esta sociedade decidio, n'uma das suas assembléas, representar ao gremio dos proprietarios de restaurants e cafés, pedindo para que haja um dia de descanço por mez e que se permitta aos criados usar bigode.

Aliás, por causa do bigode, fazem *greve*

Tem graça.

— O antigo jogador do socco John Sullivan, ex-campeão do mundo, foi proclamado candidato ao cargo de governador civil de Boston, Estados-Unidos.

No seu programma eleitoral diz que não se deixará corromper, que áquelle dos seus subordinados que ceda a corrupção mandará para o hospital á força de murro, e que tratará os pobres com justiça, favorecerá os humildes, lançará impostos sobre os que puderem pagar, ajudará as pobres mulheres e raparigas, que serão as mães da proxima colheita de cidadãos de Boston, inspirará terror aos ladrões e fará tudo ás claras, dôa a quem doer, critiquem-n'o embora mal ou bem.

— Uma mulher perde em média 35 grammas de cabello por anno.

Os trapeiros de Paris levantam das ruas, quotidianamente, uns 50 kilogrammas de cabellos femininos, que os cabelleireiros compram immediatamente, transformando-os em chinós, tranças, etc., etc.

Querem os nossos leitores saber uma cousa curiosa?

A noute de 14 para 15 de Julho, com os seus bailes ao ar livre, é fertil em perdas de madeixas postiças e a colheita que os trapeiros fazem na madrugada, que se lhe segue, attinge proporções phantasticas.

Particularmente interessante:—os massiços do bosque de Bolonha e Longchamps, depois da revista, tambem dão grande contingente aos trapeiros.

Fraquezas humanas!

— Diz-se em New-York que Edison se vio forçado a interromper os seus estudos sobre X, por falta de saúde.

O celebre sabio deixou nesses estudos todos os seus cabellos, parte da vista e, além disso, contrahio uma affecção nervosa que, durante algum tempo, o impedirá de fechar as mãos.

Desejamos o prompto restabelecimento do grande Edison.

Serviço postal— Expedição de malas da Administração dos Correios deste Estado em 21 de Outubro de 1897:

Palmeira
Correntes.
Lagôa do Cavalheiro.
Bom Conselho.
Aguas-Bellas.

— Dia 25 —

Santo Antonio do Tará.
Buique.
Floresta.
Cabrobó.
Pedra Tapada,
Malhadinha.
S. José do Egypto.
Ingazeira.
Afogados do Ingazeira.
Olho d'Agua dos Bredos.
Flores.
Triumpho.
Belmonte.
Granito.
Exú.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 22 de Outubro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26.°0	757,mm09	17,mm96	71
9 »	27,°1	758,mm02	18,mm42	70
12 »	27,°8	757,mm37	19,mm07	70
3 t.	27,°7	756,mm26	18,mm43	66
6 »	26,°0	756,mm58	19,mm38	73

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos, 52,°8. Prateado, 40,°2.
Temperatura maxima 29,°50.
Temperatura minima 25,°75
Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm8; á sombra 4,mm5.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
E e ENE alternados de meia noute até 6 h. 27 m. da manhã; E até 8 h. 37 m. E e ENE alternados até maia noite.
Velocidade média do vento por segundo 3,78.
Nebulosidade média 0,46.

BOLETIM DO PORTO

Dia 22 de Outubro

Opréa-mar foi ás 1 h. 59 m. da tarde, registrando a escala 2m,06.

O baixa-mar foi ás 8 h. 00 m. da tarde, registrando a escala 0m34.

Dia 23 de Outubro

O préa-mar foi ás 2 h. 17 m. da manhã, egistrando a escala 2,m16.

O baixa-mar foi ás 8 h. 25 m. damanhã, registrando a escala 0,m10 m.— O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. Jose e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José Augusto Lopes de Castro com D. Ismenia de Miranda Rosa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Genesio Joaquim de Sant'Anna com D. Emilia do Nascimento Feitosa, solteiros, naturaes deste Estado e residente na freguezia de Santo Antonio.

Adolpho Rodrigues de Andrade com D. Josepha Alves Coutinho, selteiros, naturaes deste Estado e residente na freguezia de S. José.

Segunda publicação

Antonio Ferreira da Cruz, natural deste Estado residente na freguezia S. José, com D. Rosa da Silva Neves, natural da Parahyba, residente na freguezia de Afogados, solteiros.

Jonas Barreto do Rosario, natural de Sergipe, e Thargelia Barreto de Menezes, natural deste Estado, solteiro e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão de registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Segunda publicação

Thomaz de Aquino Baptista, viuvo residente na freguezia de S. José, com D. Rosa de Amorim Salgado, solteira, residente na freguezia da Graça e naturaes deste Estado.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 22 de Outubro de 1897.

Existiam	494
Entraram	15
Sahiram	2
Existem	507
A saber:	
Nacionaes	469
Mulheres	19
Estrangeiros	19
Total	507
Arraçoados	441
Bons	413
Doentes	22
Loucos	3
Loucas	3
Total	441

Movimento da Enfermaria

Teve alta:—Virgimio Horacio de Freitas.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Nazareth, para Dr. Gervasio Fioravante.
Da Bahia, para José Apollonio Collares.
De Macau, para Pelicano.
De Areia Branca, para Antonio Braga.
De Queimadas, para Maria Cecilia Bemvinda.
De Goyanna, para D. Rosinha, Gloria 9.

—

Linhas para Norte e Centro, bôas; para o Sul até Pojuca.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n dá consultas medicas-cirurgica todos os as dias 9 á 1 da tarde, menos nos domingos,e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em e. José do Manguinho n. 4. Consultas d 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nos clinicas de Wheker e Landolt, dá conulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador a· 63 1· andar. Resido a rua do Peysandú n. 1.

Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28· 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pincies etc, etc.

RuaMarquez de Olindan. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Providente

IX

A supposta Companhia de Seguros, celebre pelas façanhas da quadrilha que a explora sem escrupulos, deve ser recommendada frequentemente á policia porque constitue uma ameaça aos incautos attrahidos pelos expedientes do *Conto do Vigario*.

O nosso dever é activar a attenção do publico e da policia para impedir que se façam subtracções a titulo de seguros de vida da mesma forma que se conseguio illudindo a nossa bôa fé um RECIBO provisorio falsificado depois para apresentar como documento de quantia que não foi recebida.

Pactuando com semelhantes espertezas a *A Providente* não póde inspirar confiança alguma.

Não publicou até hoje um RELATORIO, nem um BALANÇO.

Lançou mão do insulto, da diffamação e da calumnia em nojenta verrina contra nós publicada para ver se nos intimidava, como si os reprobos não podessem ser esmagados pela coragem daquelles que são invulneraveis—porque são honrados.

A PROVIDENTE quer as trevas, porque é nas aguas turvas que os especuladores fazem boa pesca.

O Sr. Antonio Lima dos Reis, o infantil director gerente d'A PROVIDENTE, ao resolver sahir apressadamente desta capital ordenou que fossem empregados todos os esforços sem escolha de meios, sem attenção a escrupulos para que o *Diario de Pernambuco* não continuasse a publicar estes artigos.

Como si o *Diario* fosse capaz de acceitar a suggestão do bando de gatunos que especula com os seguros de vida da IMPROVIDENTE, pretendeu-se mas essa infamia.

Não póle haver manifestação mais compromettedora dos creditos de uma companhia que não paga os seus compromissos e se socorre a *recibos* obtidos pelos expedientes da gatunagem, do que essa de procurar aviltar um jornal, amordaçando-o, reduzindo-o a vil instrumento dos seus infames caprichos.

Ostenta-se ainda audaciosa a quadrilha que explora a IMPROVIDENTE, procurando collocar a *ratoeira* erigida em escriptorio na rua onde se acham estabelecimentos de credito dos mais conceituados para representar no meio de gente séria o papel de lupanar nas ruas suspeitas.

Não tardarão os tregeitos e esgares, nas risotas e insultos aos transeuntes em nome d'A PROVIDENTE, da companhia de suppostos seguros de que é director gerente o infantil Sr. Antonio Lima dos Reis.

Certamente os homens de bem que transitarem na rua do Commercio estão no seu direito chamando *para* os garotos e gatunos da IMPROVIDENTE a vigilancia da policia.

A Companhia que assim procede pagará seguros aos infelizes que illude?

Certamenta não.

Da secção editorial *Marca*, do *Commercio de Pernambuco* de 17 de Outubro de 1897.

Ao Sr. Alfredo Nogueira

Pede-se a este Sr. o obsequio de vir) Rua de S. Francisco, (Typographia Fradea pagar a importancia das poules de Jogo de bichos que mandou imprimir.

Recife 23 de Outubro de 1897.

Arthur da Silva Regadas.

(Está reconhecida a firma).

Parabens

24 de Outubro de 1897

Ao interessante LAFINHA *bicho cacio da folha miuda*, pelo seu anniversario natalicio abraça-lhe

O amigo

Savard.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

e n. 325.

Aviso aos Srs. relojoeiros e ourives

Tendo desapparecido do predio n. 7, 2º andar, sito á rua do Cabugá, um relogio de ouro, patente Suisso, n. 10,169, previne-se aos referidos senhores que se dignem apprehender tal objecto, e façam entrega no citado predio, que por tal obsequio serão bem gratificados. Recife 21 de Outubro de 1897.

Olinda

Torre da Igreja de S. Sebastião

Devendo ter lugar no domingo proximo ás 4 horas da tarde o assentamento da primeira pedra do alicerce da torre da Igreja de S. Sebastião, bem como as 8 1|2 da manhã uma missa em acção de graça pela realisação daquella obra, para a qual todos tem concorrido e mui principalmente o distincto Concelho Municipal e coronel Prefeito, previno ao publico em geral, em nome da commissão encarregada da edificação, que naquelle dia o templo abrirá suas portas para receber a todos os fieis que desejarem assistir aquelles actos.

Outrosim, faço sciente de que por occasião do assentamento da pedra, haverá uma pratica que será feita pelo grande pregador o Exm. Rvm. Sr. Conego João Machado, bem como que a missa será resada pelo humanitario e distincto sacerdote o Revm. Sr. Padre Juvenal David Madeira.

Olinda, 22 de Outubro de 1897.

Januario Florio,
Secretario.

PEPTONOIDES

Damos uma narração traduzida do jornal *Star* da cidade de Washington, Estados Unidos, por consideral-a de interesse para nossos leitores.

A Sra. E. A. Meeker, diz o mencionado jornal, mora no n. 207 Rua Terceira, n'esta cidade. Falando recentemente com um de nossos *reporters*, se expressou aquella senhora como segue-se:

«Durante muitos annos soffri rheumatismo muscular em sua peor forma, além do que estive doente do estomago de modo tal que durante longo tempo me alimentei com peptonoides.

O rheumatismo começou na espadúa e não só estendeu-se ao braço esquerdo, paralysando-o quasi completamente desde o hombro até o cotovello, senão que atacou tambem as cadeiras e pernas com tal vehemencia que era-me impossivel sahir á rua sem ajuda de outra pessôa.

Fui tratada por quatro medicos differentes—allopathas e homœpathas—e houve occasiões que cobriram quasi todo o corpo com emplastros.

Durante todo esse tempo minhas amigas e meu marido me incitavam para que tomasse, como ensaio, Pilulas Rosadas do Dr. Wiliams, mas a isso recusava-me sempre.

Faz cêrca de dois annos e meio, meu ultimo medico disse-me que não havia necessidade de que elle continuasse a visitar-me, poisque minha enfermidade era rheumatismo muscular que acompanhava até a velhice do paciente e era incuravel.

Dar-lhe-hei, disse-me— o medico - ferro para o sangue, e quando a senhora concluir a receita renove-a.

Si sentir-se muito peor, a senhora mande chamar-me, mas não virei a não ser que, a senhora insista.

Bem pode V. imaginar quanto isto me desanimou.

Meu marido insistio de novo para que tomasse as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, mas recusei-me pela segunda vez.

Meu filho comprou um apparelho electrico que usei sem resultado algum.

Em seguida visitei a um medico massagista que me poz muito peor e, por fim á instancias de minha familia, resolvi tomar as Pilulas do Dr. Williams, durante um mez, á titulo de ensino.

Recordo-me bem o dia em que comecei a tomal-as isto é 7 de Agosto, por ser o dia em que principiaram as sessões extraordinarias do Congresso.

Devo fazer constar que principiei a tomar as Pilulas sem fé alguma n'ellas e somente para comprazer aos membros de minha familia.

Ao terminar o mez observei com grande surpresa que o estomago havia melhorado muito e que já podia tomar alimentos.

A vista d'isto, decidi-me a continuar tomando Pilulas Rosadas do Dr. Williams durante um mez mais. Continuei o uso das pilulas segundo as instrucções, e durante o segundo mez a vista começou a melhorar e já me era mais agradavel sahir á rua, ainda que necessitava comtudo de alguem para ajudar-me por causa da debilidade nas pernas

Pouco depois notei que o rheumatismo ia desapparecendo e por fim a enfermidade desappareceu completamente.

A enfermidade havia reduzido meu peso de 140 a 112 libras; mas as Pilulas Rosadas do Dr. Williams elevaram-n'o a 138 libras.

Essa ha sido minha experiencia com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, e posso assegurar-lhe que estou muito agradecida aos fabricantes por haverem dado ao publico um tão maravilhoso medicamento.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos.

São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias d'este paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine C. de Schnectady New-York, e será informada onde compral-as.

A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que se encontrem.

Prisão de Ventre — PÓ LAXATIVA de VICHY (Dor Souligoux)

Juiz de Fóra

Minas, 11 de Julho.

«Tenho empregado a Emulsão de Scott em minha clinica com vantagens para os doentes.

Tão conhecida e universalmente espalhada é essa preparação, que acredito não haver clinico que não tenha lançado mão d'ella em uma ou muitas occasiões, sendo que ás vezes são os proprios doentes os primeiros a quererem saber do medico, se podem fazer uso da Emulsão da Emulsão de Scott, o que mostra que a vossa preparação já não é um remedio só de clinicos, mas tornou-se remedio popular.

Na escrofula, rachitismo, bronchites cronicas com depauperamento de forças ou não, mas suspeitas, é o oleo de figado de bacalhão um poderoso reconstituinte e eu o tenho empregado sob a forma de Emulsão de Scott, não só por ser melhor tolerado, como pela adjuncção dos hypoposhitos, que augmenta-lhes a qualidades tonicas.

O uso mais frequente que tenho feito da Emulsão de Scott tem sido na tisica pulmonar, notando, que nos casos em que é bem tolerada, sobrevêm mais ou menos accentuados periodos de tolerancia e descanço do orgão affectado, verdadeiros armisticios mais ou menos prolongados entre a acção malefica do bacillo e o orgão da respiração, lucrando o estado geral do doente.

O tisico de bom estomago, que puder supportar a alimentação forçada aconselhada por muitos praticos, com certeza resistirá áquella, mas nem todos os estomagos supportarão estas repetidas cargas e para estes a Emulsão de Scott, que debaixo de pequeno volume, resume qualidades nutritivas e tonicas, constitue um recurso muito precioso. — Dr. Ambrosio Vieira Braga.»

37.

COGNAC Brazileiro

DE

A. M. Véras & C.

DUZIA—30$000 GARRAFA—3$000

Peitoral de Cambará

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche—Dr. *Feliciano Teixeira da Matta Bacellar*. (Pará

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1· andar, onde dá consultas das 10horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, pôr sipatica, erupções de pelle, canceros e cancros aenereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas napelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos equaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, astima hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Alho do Matto e Urucú

Dr. Carneiro Leão, formado em medicino pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica *o Xarope de Alho do Matto e Urucú* preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., com excellente resultado nos casos de bronchites catharraes, broncho-pneumonias, coqueluche; e, em geral, em todas as affecções dos orgãos respiratorios, não excluindo mesmo a tuberculose pulmonar em que o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* produz uma acção sedativa notavel diminuindo sensivelmente a tosse que tanto incommoda aos doentes.

Recife, 20 de Outubro de 1896.

Dr. *Carneiro Leão.*

Attesto que tenho usado o XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., tanto em mim proprio como em pessôas de minha familia, para combater tosses benignas e rebeldes, sempre com o melhor exito, pela acção essencialmente calmante do referido xarope. Posso, portanto, por experiencia propria, recommendal-o aos que soffrerem incommodos como os que apontei, que, certamente, tirarão optimo resultado com o seu uso.

Recife, 10 de Outubro de 1896.

A. J. Barbosa Vianna.

(Estavam sellados e reconhecidas as firmas)

DEPOSITO

88—RUA DUQUE DE CAAS—88

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeire, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é éd um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo dass senhora menstruação, gravidez e nos cásos de darto com fegenoréar, um resltado muits

certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combâter, certos de que o medicamento de composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

Do um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua de Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer inormação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta Sottas. N'm lado teem gravado—Elixiante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

---

Estação de Bangú

Febre, tosse, escarros de sangue e dôr no peito soffreu durante cinco annos, o Sr. Antonio e Joaquim de Sant'Anna.

Curou-se com o Alcatrão e Jatahy de H. do Prado

Eu era assim

ASTHMA DE 12 ANNOS

Mlle. Isabel Boucher gentil filha do Sr. Alfredo Boucher, importador de fazendas, estabelecido á rua Libero Badaró n. 14, em S. Paulo, curou-se de asthma de nascença com 2 vidros de alcatrão o Jatahy de Honorio do Prado.

Está curada hamais de 1 anno, e foi-lhe receitado pelo Sr. Blauchard, da rua do Carmo n. 24, n'esta capital.

Vidro 1$500 em todas as boas pharmacias e drogarias.

Anno de 1897. N. 59

3.° exemplar

A presente marca tem de ser applicada sob as enxadas fabricadas na Inglaterra e importadas especialmente para o commercio do supplicante, nas quaes se acham gravadas as palavras—*Aço Cavagnac.*

A dita marca qae é de fórma quadrionga, de côr ultramar, com dous frizos dourados, sendo um de grossura de uma linha e ambos em volta da mesma, contendo os seguintes dizeres:

No alto, em letras douradas, vê-se as palavras: «Enxadas de férro suecio».

Por baixo: «fabricada sómente para.»

Logo após «as palavras Augusto da Silva».

Em seguida: «Rua Duque de Caxias n. 79 e por ultimo: «Recife».

Recife, 1 de Setembro de 1891.—*Augusto da Silva.*

A presente marca foi apresentada nesta secretaria, pelas 10 horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de Setembro de 1897.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

A presente marca foi registrada sob n. 59, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão desta data.

Pagou de sello Estadual a quantia de sete mil e quinhentos réis, como consta do 1.° exemplar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 9 de Setembro de 1897.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o ***Non plus ultra da sciencia*** para a cura de todas as purgpações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

INDICAÇAO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem felicidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precoiso especifico, que não suja a roupa nem é uojeento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmtico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos himicos.

24—Rua doMarquez de Olinda—24

RECIFE

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos - BLENOL, remedio especifico e infalo livel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucçõas especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos,* pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,42

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além dio, curass golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda24

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata

DO
PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira.
E em todas as boas pharmacias.

Peitoral de Cambarâ

Chegou á Companhia de Drogas e Productos Chimicos, directamente da fabrica, uma partida de poderoso remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, escarros de sangue etc., o acreditado **Peitoral de Cambará** de Souza Soares.

Vendas em porção e a varejo.

O gerente,

JoséGervasio de Amorim Garcia

Pedreiras de Jaguaribe

Terminando-o em Maio do anno vindouro o coutracto de arrendamento feito com a Companhia Calcarea a respeito das pedreiras da propriedade denominada S. Bento de Jaguaribe, desde já avisa que arrenda-se de novo as mesmas pedreiras dessa propriedade a quem melhores vantagens propuzer, o pode-se procurar a administração do Mosteiro de S. Bento, em Olinda, para se tratar desse negocio.

Pharmacia e Drogaria Bartholomeu

O proprietario deste acreditado estabelecimento communica á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do

Peitoral de Cambará

DE

J. ALVARES DE SOUZA SOARES

o mais reputado dos remedios para as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses, etc

Vendas em porção eetalho.

Rua Lara do Rosario n. 34

A P. Braga Guimarães

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago, da pello e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas o microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Peitoral de Cambarà

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho,

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79,1. andar

TELEPHONE N.544

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1° andar.

Telephone n n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.° andar

Telephone 365

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.° andar.

Consultas de 8 ás 10 horada manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes have transferido sua residencia e consultorio para a rua do Pragresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e da á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Drogaria e Pharmacia Conceição

A. Raposo Moraes acabam de importar da fabrica, em Pelotas uma partida do **Peitoral de Cambará**, de Souza Soares, remedio sem rival para as tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas coqueluches e pulmonares, que vendem por, atacado e a varejo.

Rua Marquez de Olinda n. 61.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1.° andar, lado do Caes.

das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

ADULTERA

Lindo romance de MANOEL ARÃO

Acha-se á venda nas livrarias

Medico

Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1.

Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.° andar.

Consultas de 1 ás 3 horas.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Lisbôa Coutinho

RESIDENCIA EM OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.

Telephone n. 471

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, a febril., (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes,* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.° andar.—Residencia: rua Direita do Afogados n. 10.

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, volta ao exercicio da clinica.

CONSULTORIO:—Rua do Bom-Jesus n. 13, de 1 ás 3 da tarde.

RESIDENCIA:—Rua Visconde de Goyan (Estancia) n. 169.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa seus clientes e amigos, que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnamerim defronte da estação. Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigido para consultorio, ou para a residencia

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos,* tambem nas da *espinha dorsal paralysias,* reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.° andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 horada tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 232.

Dr. Francisco Leopoldino

ESPECIALIDADE: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Consultas de 1 ás 3 hora da tarde á rua do Marquez de Olinda, n. 38, 1.° andar

Residencia—Rua da Saudade n. 9.

Telephone da residencia n. 24.

José Medeiros

Depois de soffrer por espaço de um anno, de rheumatismo; que me entrevou por muito tempo, só pude achar allivio e curar-me com o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Para rheumatismo e syphilis, ou humores, só tomando Elixir M. Mórato—como a mim foi a salvação.

Podem fazer desta o uso que entender, e dar a publicidade para bem do povo.

José Medeiros.

Depositarios em Pernambuco:

GUIMARAES BRAGA & C. — RuaMarquez d'Olinda—60

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará,* de Souza Soares, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que póde ser elle applicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses e mesmo cural-as. — Dr *Manoel Alves da Costa Brancante* Rio de Janeiro.)

COMMERCIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 1/4 sobre Londres a 90 d/v, elevando-se de tarde para 7 9/32, constando negocios a 7 5/16, fecando com a primitiva, sem tomadores.

Letras particulares foram negociadas a 7 5/16.

Cotações de Generos

PARA O AGRICULTOR

Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	6$300 a 7$000
Crystal novo. . . .	6$000 a 6$300
Brancos	6$600 a 7$200
Somenos	4$600 a 4$800
Mascavado.	3$600 a 3$800
Brutos	2$800 a 3$600
Retames	2$200 a 2$400

AGUARDENTE

Por canada 1$300.

ALCOOL

Por canada, de 1$300 a 1$500.

Para exportação

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal

ALCOOL

Cota-se nominal a pipa, a 280$000.

ALGODAO

Foi vendido a 15$000 os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$340 o kilo, vendas e refugo a 892 o kilo.

Verdes a 800 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 11$000 a 21$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 nominal o preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 22 DE OUTUBRO DE 1897

Companhia de Drogas.—Duas barricas e duas caixas com gesso calcinado em pó.

Leite Bastos & C.—Duas caixas com armações para chapéos de sol.

Fernandes Nunes & C.—Uma caixa com obras de cobre e cobertores de algodão.

Marcos de Almeida Lima.—Uma caixa com calçados.

Antonio Gonçalves Maia.—Tres caixas com fructas verdes.

Dias Loureiro & C.—Duas caixas com merinó de lã e cobertores de algodão.

Ventura Matheus & C.—Uma caixa com musselinas de algodão.

Carlos José de Medeiros.—Cinco barris com vinho commum e cinco caixas com cognac em garrafas.

Ramiro M. Costa & C.—Uma caixa com papel para photographia.

Mendes Lima & C.—Mil e trezentas barricas e mil e trezentas meias ditas com bacalhão.

Antonio Rodrigues Soares.—Uma caixa com papel de seda.

Amorim, Fernandes & C.—Dezenove saccos com pimenta negra e dez saccos com cravos da India.

Guimarães Braga & C.—Uma caixa com xarope medicinal.

Fonseca Irmãos & C.—Quatrocentas e noventa e uma toneladas de carvão de pedra.

Braga & Castro.—Uma caixa com velocipedes e copos de cobre.

Narciso Maia & C.—Uma caixa com cambraia de algodão.

Casimiro Fernandes & C.—Dez caixas com parafina em massa.

J. Almeida & C.—Uma caixa com perfumaria, espartilhos e diversas miudezas.

Antonio Pinto da Silva & C.—Tres caixas com limas de aço e obras de ferro.

Herdeiros Bowmann.—Cento e quarenta e sete volumes de ferragens.

Rodrigo Carvalho & C. Duas caixas com chitas.

Guarino de Souza Peixe.—Uma caixa com armações para sollins.

Guimarães Bastos & C. Uma caixa com madapolão, um fardo com capachos de côco e cinco rolos de esteiras para forro de sala.

Pernambuco Powder Factory.—Onze pranchões de madeira de pinho e cento e vinte barricas com salitre.

Companhia de Trilhos Urbanos.—Uma barrica com obras de ferro.

A. Raposo & Moraes.—Sete caixas e duas barricas com cevada, alfazema e diversos medicamentos.

Alves de Britto & C.—Uma caixa com meias de algodão.

Lopes Alheiro & C.—Trinta barris com manteiga de vacca e cincoenta barris com banha de porco.

Guimarães & Valente.—Cincoenta caixas com batatas.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—Dezesete caixas e quatro barricas com machinas para costuras, agulhas de aço, rosarios de louça, tinta para escrever, pregos de cobre, linhas de algodão para costuras e pastas de papelão.

Ramos & Geppert.—Uma caixa com alfinetes de ferro.

J. L. de Oliveira & C.—Duas caixas com calçados.

Ramiro M. Costa & C.—Duas caixas com papel de seda.

E. Kauffmann.—Vinte caixas com cognac em garrafas.

Ferreira Rodrigues & C.—Trinta e cinco caixas com fructas verdes.

Companhia M. de Phosphoros.—Quatro barras de ferro.

Vianna Castro & C.—Uma caixa com diversas ferragens.

A. D. Carneiro Vianna.—Dezeseis barricas com enxadas de ferro.

Eduardo Silva.—Uma caixa com dous honographos.

Machado & Lopes.—Mil barricas com farinha de trigo.

Antonio Francisco Aroias.—Duas caixas com armações para chapéos de sol

Gonçalves Cunha & C.—Duas caixas com cambraias e setinetas de algodão.

Moraes de Oliveira & C.—Duas caixas com espolhos, jarros de louça e collarinhos de linho.

Pereira Carneiro & C.—Trezentos fardos com xarque.

Alvares de Carvalho & C.—Cem caixas com folhas de Flandres.

EXPORTAÇÃO

DIA 23 DE OUTUBRO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor allemão Warthburg, para Hamburgo, carregaram:

Abrautos & C., 2 caixas com 48 kilos de favas de baunilha e 1 barricas com abacaxis.

Para Bremen, carregou:

V. Neesen, 1330 couros seccos salgados pesando 15960 kilos.

— No patacho portuguez Varreiro, para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 48 saccas com 3855 kilos de algodão.

Para o Interior

— No vapor nacional Santelmo, para Santos, carregaram:

A. Fernandes & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Silva Guimarães & C., 1129 saccos com 67740 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6000 ditos de assucar branco.

P. Alves & C., 10 barricas com 6000 kilos de assucar refinado.

P. Carneiro & C., 1200 saccos com 43000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30000 ditos de assucar branco.

A. M. Moreira, 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18000 ditos de milho.

— No vapor nacional Guajará, para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 1000 saccos com 60000 kilos de milho.

F. M. Barros, 250 saccos com 15000 kilos de milho.

J. T. Carreiro, 400 saccos com 24000 kilos de feijão.

A. Fernandes & C., 622 saccos com 37320 kilos de feijão e 330 saccos com 19800 ditos de milho.

A. Silva & C., 160 saccos com 9600 kilos de milho, 587 ditos com 35220 ditos de feijão e 30 pipas com 16130 litros de aguardente.

— No vapor nacional Camocim, para o Rio de Janeiro, carregaram:

D. Gouveia & C., 973 saccas com 77501 kilos de algodão.

Para Santos, carregaram:

A. R. da Costa, 200 saccos com 12000 kilos de milho.

— No vapor nacional Diamante, para o Rio Grande do Sul, carregou:

Theodomiro de Barros, 250 saccos com 19500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Jacuhipe, para Maceió, carregaram:

A. Fernandes & C., 1 caixa com 80 kilos de doce.

— No vapor nacional Planeta, para o Pará, carregou:

N. M. d'Eirado, 410 barricas com 24000 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

P. Pinto & C., 90 barris com 7380 litros de aguardente e 8 ditos com 656 ditos de alcool.

E. Coimbra, 120 barricas com 8785 kilos de assucar branco.

J. T. Carreiro, 50 barris com 4350 litros de aguardente.

— No vapor nacional Bragança, para o Pará, carregaram:

Petronillo Peixoto, 10 saccos com 600 kilos de feijão.

Fonseca Irmãos & C., 1500 caixas com 15800 kilos de sabão.

Loyo & Moreira, 170 saccos com 14450 kilos de assucar branco.

Companhia de Drogas, 12 caixas com 300 litros de vinhos medicinaes e 1 dita com medicamentos.

— Na barcaça Divina Providencia, para S. Miguel, carregaram:

A. J. Madeira & C., 5 barris com 315 litros de vinhos de fructas.

Para Maceió, carregaram:

A. J. Madeira & C., 1 caixa e 1 barril com 198 kilos de massa de tomate.

Fonseca Irmãos & C., 220 caixas com 4100 kilos de sabão, 50 ditas com 500 ditos de sabonetes e 12 ditas com 60 ditos de velas.

— Na barcaça Sempre Viva, para Porto Calvo, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 6 caixas com 120 kilos de sabão.

— Na barcaça Jovem Taurino, para o Pilar, carregou:

E. B. Menezes, 10000 litros de sal.

— Na barcaça Sanhauá, para Parahiba, carregaram:

M. H. de Oliveira, 30 barris com 1625 litros de vinhos de fructas.

A. A. de Paiva, 10 barris com 400 litros de vinhos de fructas.

José S. do Amaral & C., 140 caixas com 1120 litros de genebra e 30 barricas com 720 litros de cerveja.

— Na barcaça F. Sociedade, para Mamanguape, carregaram:

Santos Araujo & C., 230 caixas com 5600 kilos de sabão.

João F. de Almeida & C., 1 caixa com 50 kilos de biscoitos.

— Na barcaça Camaragibe, para Camaragibe, carregaram:

Paiva Ferreira & C., 6 meios de solla e caixas com calçados.

Figueiredo Costa & C., 1 sacco com 40 kilos de café

— No cuter Jaguarary, para Maceió, carregaram:

A. Fernandes & C., 20 saccos com 1200 kilos de café, 10 caixas com 80 litros de genebra, 25 ditas com 225 ditos de cidra e 3 ditas com 30 kilos de massas.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Outubro

Do dia 1 á 22	1.138:055$055	
Idem do dia 23	25:336$815	
		1 163:391$870

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 22	132:861$558	
Idem do dia 23	9:090$.73	
		141:952$331
Total		1.305:344$201

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Outubro de 1897.

O thesoureiro interino,

Gedeão F. de Lacerda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Outubro

Renda do dia 1 á 22	145:007$805
Idem do dia 23	3:618$527
	148:626$332

RECIFE DRAINAGE

Mez de Outubro

Renda do dia 1 a 22	39:588$463
Idem do dia 23	172$964
	39:761$427

ALTERAÇÕES DA PAUTA

VALORES DAS MERCADORIAS SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 25 a 31 de Outubro

Alcool, litro	430
Algodão em rama, kilo. . . .	1$000
Milho, kilo.	100

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 22 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

42 bois pesando 5,241 kilos.	
610 kilos de peixe a 30 rs.	19$200
5 comp. com mariscos a 150 rs.	$750
4 ditos com camarões a 150 rs.	$600
36 columnas a 900 rs.	32$400
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
5 carg. com gerimús a 450 rs.	2$250
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
1 carg. com canna a 450 rs.	$450
10 carg. com laranjas a 450 rs.	4$500
2 carg. com inhame a 450 rs.	$900
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
15 carg. com div. fruct. a 450 rs.	6 750
30 carg. com farinha a 300 rs.	9$000
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
3 carg. com feijão a 300 rs.	$900
8 suinos a 1$	8$000
135 lugares a 300 rs.	40$500
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$	6$000
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
68 comp. com fazendas a 2$	136$000
22 comp. com comidas a 1$050	23$10.
30 comp. com verduras a 450 rs	13$500
112 comp. com farinha a 600 rs.	67$200
56 comp. com talhos a 3$	168$000
	583$200
Rendimento do dia 1 a 21	12.368$500
	12:951$700

Preços do dia

Carne verde de $400 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$000 a 1$200 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 23

La Plata e escala—20 dias. vapor inglez *Ebro*, de 2166 toneladas, commandante C. S. Tindall, equipagem 74, carga varios varios generos; a Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Natal—Hyate nacional *Correio de Natal*, mestre Josquim Honorio; carga varios generos

Bremen e escala — Vapor allemão *Wartburg,* commandante E. Breetung; carga varios generos.

Rio de Janeiro—Cruzador americano *Cincinnatti,* commandante C. M. Chester; carga munições bellicas.

Southampton e escala—Vapor inglez *Ebro,* commandante C. S. Tindall; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Outubro

Jaboatão, do norte, a 24.
Planeta, do sul, a 24.
Clyde, do sul, a 24.
Coleridge, do sul, a 26
Cittá de Genova, da Europa, a 26.
Espirito Santo, do norte, a 27.
Magdalena, da Europa, a 27.
Cordillere, do sul, a 31.

VAPORES A SAHIR

Mez de Outubro

Southampton e esc. Clyde, a 24, as 12 horas.
Manaos e esc. Planeta, a 24, as 5 horas.
New-York Coleridge, a 26, as 4 horas.
Bahia e Rio Cittá de Genova, a 26, as 4 h.
Rio e esc. Espirito Santo, a 27, as 5 horas.
B. Ayres e esc. Magdalena, a 27, as 12 hor.
Bordeaux e esc. Cordillere, a 31, as 12 hor.

NAVIOS ESPERADOS

DE MEMEL

Barca norueguense Flid.

DE CARDIFF

Barca norueguense Cleveland
Barca norueguense C. Wroldson.
Barca portugueza Oliveira.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Corisande.
Lúgar inglez Flora.
Lúgar inglez H. Isabel.
Lúgar inglez Blanche.
Lúgar inglez Niná.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Diamante, varios gener.
Vapor nacional Assei, sal.
Vapor nacional Guajará, varios generos.
Vapor nacional Bragança, varios generos.
Vapor nacional Santelmo, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gener.
Vapor inglez Scholar, varios generos.
Escuna nacional Alert, vasia.
Barca norueguense La-Gitana, carvão.
Barca norueguense Sunbeam, carvão.
Barca norueguense Poseidon, carvão.
Barca norueguense Eidsiva, carvão.
Barca norueguense Vig, carvão.
Barca americana Louise Adelaide, carvão.
Barca norueguense Ceres, carvão.
Barca oriental Francisco Natal, carvão.
Lúgar allemão Sallie Jon, varios generos.
Lúgar inglez Clutha, bacalhão.
Lúgar nacional Fortuna, xarque.
Lúgar inglez Viola, bacalhão.
Patacho nacional Progresso, varios gene.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Coelho 1.°, sal.
Patacho portuguez Vareiro, varios gener.
Patacho nacional Hermanos, xarque.
Palhabote americano Charles Gilbert, v. g.

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 16 de Outubro de 1897.—1.ª Directoria—1.ª Secção.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico, em observancia ao disposto no art. 25 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893 para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 1.ª vara-civel desta capital, em consequencia da nomeação do Dr. Francisco Altino Corrêa de Araujo, que o exercia, para o de Juiz do Superior Tribunal de Justiça.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, á contar da data da publicação do presente edital; senenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no citado Regulamento e de accordo com o art. 21 do acto e instrucção de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V de Medeiros.

EDITAL

O Doutor Primitivo de Miranda Souza Gomes, Juiz de Direito do Commercio deste municipio de Iguarassú, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc:

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de oito dias virem ou delle noticia tiverem que no dia vinte e cinco do corrente, ao meio dia, na sala dos Auditorios deste municipio, serão levados a praça pela segunda vez e com o abatimento de dous por cento do preço da respectiva avaliação, afim de serem arrematados por quem mais dér e maior lance offerecer, os bens abaixo declarados, penhorados a João Vieira de Fraga e sua mulher para pagamento da execução que lhes move Antonio Pereira Magalhães, cujos bens são os seguintes:

O engenho de fabricar assucar denominado «Santa Rita» com casa de vivenda de taipa coberta de telha, casa do engenho com caldeira a vapor e assentamento com oito tachas, casa de purgar de pedra e cal sendo o vapor com força de seiscavall's e a casa de engenho sobre pilares de pedra e cal, antiga senzala de taipa coberta de telha em prolongamento da casa de vivenda com nove quartos e uma estribaria tudo de taipa e cobertas de telha e mais seis casas de taipa cobertas de telha para residencia de lavradores, sendo os terrenos do dito engenho desiguaes e alguns preferiveis para plantações de cannas, existindo algumas capoeiras; limitando-se o referido engenho pelo lado do Sul com o engenho "Santa Cruz", pelo lado do Poente com o engenho "Monyópe", ao Nascente com o engenho «Perajuny» e ao Norte com o engenho «Novo», avaliado por vinte contos de reis (20:000$000).

O sitio «Cucira» no qual possuem os Executados duas partes) comprehendo os terrenos, pedreiras e mais bemfeitorias, avaliado por dez contos de réis....... (10:000$000).

Os quaes vão a segunda praça por não terem apparecido licitantes na primeira.

Por conseguinte toda a pessoa que ditos bens quizer arrematar compareça no dia, hora e lugar acima designados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e outro de igual theor para ser um affixado no lugar publico do costume e outro publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Iguarassú, municipio do mesmo nome, aos 16 de Outubro de 1897.

Eu, Basilio José Pereira Vianna, escrivão, o escrevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes

Empreza Telephonica

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber pelo presente que por parte de Antonio do Carmo Almeida me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado.

Antonio do Carmo Almeida, proprietario da Empreza Telephonica Bourgard, hoje sequestrada por ordem desse juizo e entregue a D. Anna Rosalina Moreira da Gama, sequestro esse contra o qual o supplicante apresentou excepção de incompetencia do juizo, que está sendo discutida, tendo lido no *Diario de Pernambuco* de hontem um aviso no qual, em nome da dita Empreza, se annuncia a venda de materiaes necessarios para o estabelecimento de campas electricas e luz electrica e lhe constando tambem particularmente que a actual depositaria da Empreza já tem effectuado por diversas vezes a venda de objectos de telegraphia e luz electrica, os quaes indevidamente foram involvidos no sequestro e estão sob sua guarda, vem pela presente protestar contra estas vendas já realizadas e que ainda pos a n realizar-se e isto pelos motivos seguintes:

1.º A Empresa Telephonica Bourgard nunca explorou outro ramo de negocio que não a telephonia e nem poderia ou póde fazer em vista de seus contractos, quér com o Governo Federal, quér com os associados, que figuraram na iniciação da dita Empreza.

2.º O supplicante é que particularmente, e em seu nome individual e sob sua exclusiva responsabilidade, explorava a venda e applicação de objectos relativos á electricidade, sem que porém nada tenha com isso a Empreza.

3.º Em virtude disto tinha o supplicante em deposito grande numero de objectos relativos a telegraphia, luz electrica e outros productos, da electricidade os quaes foram indevidamente comprehendidos no sequestro, como pertencentes á Empreza, e contra o que não protestou logo o supplicante por estar então ausente e deixou de fazel-o após sua chegada por aguardar a decisão do recurso que interpoz contra tal sequestro e por confiar que, estando taes objectos depositados em poder da actual gerente da Empreza embora illegalmente nomeada, esta não se animaria a dispor de objectos confiados a sua guarda.

Hoje, porém, que consta ao supplicante ter a mesma gerente e depositaria vendido diversos objectos de telegraphia, que não pertencem á empreza, e tendo ella além disso annunciado em nome da mesma empreza que tem a venda os materiaes necessarios para o estabelecimento de luz e campas electricas, vem o supplicante protestar pela integridade de seus direitos e contra esse procedimento abusivo da gerente e depositaria nomeada por V. S., de vender objectos de propriedade exclusiva do supplicante confiados a sua guarda e deposito, protestando ao mesmo tempo por perdas e damnos, visto como consta até ao mesmo supplicante que alguns objectos tem sido vendidos por preço inferior a seu custo, afim de que em tempo seja ella obrigada a indemnizar o mesmo supplicante, e jamais possa o producto de taes objectos fazer parte da venda da empreza, que nada tem com elles.

Requer portanto a V. S. se digne de mandar tomar por termo o seu protesto afim de ser intimada a mesma gerente para que produzir possa para todos os effeitos legaes, sendo tambem pulicado pela imprensa para conhecimento dos interessados.

Pede deferimento.—Recife, 20 de Outubro de 1897. O advogado.—Adolpho Cirne.

Estava sellada com duas estampilhas de 300 réis cada uma.

Despacho:

De A. como requer. Recife 21 de Outubro de 1897.—Freitas Henriques.

Distribuição:

A. R. Lima.—Julio Falcão.

Termo de protesto:

Aos 21 de Outubro de 1897, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu cartorio compareceu o peticionario Antonio do Carmo Almeida e de conformidade com a petição infra disse, que reduzia a termo o seu protesto o allegado em dita petição sendo intimado a gerente D. Anna Rosalina Moreira da Gama; e por se achar conforme, depois de lido o presente, firmou-se com as testemunhas abaixo assignadas.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão escrevi Antonio do Carmo Almeida. Como testemunhas, Luiz Marques, Alfredo Monteiro.

Certidão:

Certifico que intimei D. Anna Rosalina Moreira da Gama, gerente da Empreza Telephonica Bourgard, para todo conteúdo da petição, despacho e protesto retro, do que ficou bem sciente. O referido é verdade. Recife, 21 de Outubro de 1897. O official da Fazenda, Theotonio Bernardino Alves.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de Outubro de 1897.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, nova concurrencia para apresentação de propostas devidamente selladas e fechadas, relativas ao contracto de extracção de loterias do Estado, servindo de base para taes propostas a quantia de cento e oitenta contos de réis (180:000$000), devendo o contractante depositar no Thesouro, além da quantia de 50:000$000 para garantia do contracto, mais a de 2:000$000 na occasião da apresentação da proposta, perdendo o direito a esta quantia, caso não assigne o respectivo contracto, sendo a sua proposta aceita.

Directoria Geral do Thesouro, 14 de Outubro de 1897.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras de que necessitam o predio que serve de cadeia no municipio do Brejo e a ponte dos Remedios; orçadas a 1.ª em 7:759$744 e a 2.ª em 8:257$018.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 14 de Outubro de 1897.

O director,
M. Brunet

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 6 de Novembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para as obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para a execução dos reparos de que necessita o predio que serve de escola no municipio de Tacaratú; orçadas em 5:018$414 as obras supplementares e pintura da cadeia de Caruarú e em 831$610 a execução dos reparos da escola de Tacaratú.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir cautractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencias.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tabem os orçamentos respectivos.

Recife, 6 de Outubro de 1897.

O director,
M. Brunet.

Collectoria do Estado de Pernambuco no municipio de Olinda

Em virtude da deliberação da Junta do Thesouro, de 26 de Agosto ultimo, previne-se aos contribuintes, que no prazo de 30 dias improrogaveis, contados da data da presente publicação, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de patente de aguardente, quer pura quer transformada, no municipio de Olinda, relativo ao exercicio de 1897 a 1898, ficando sciente que, a falta desse pagamento no referido prazo, fará o contribuinte incorrer na multa em dobro, do imposto.

Collectoria de Olinda, 1º de Outubro de 1897.

O collector,
Francisco de Figueirôa.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

PONTE SETE DE SETEMBRO

Por esta Directoria se faz publico que no dia 19 de Dezembro do corrente anno, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a encommenda do material metalico necessario aos concertos da ponte 7 de Setembro, pesando approximadamente 186 toneladas metricas.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de occordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão indicar o lugar de sua residencia e declara na proposta o preço porque fazem a acquisição do material, que será posto ao lado da obra no local designado pelo fiscal.

Igualmente deverão declarar o prazo para realisação da encommenda.

Todas as despezas de desembarque, inclusive os direitos da Alfandega, serão feitas por conta do contractante.

Caso o Governo obtenha isenção desses direitos, a importancia delles reverterá em favor do Estado.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 400$000 que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto, reforçada com mais 5:000$000.

Perderá o direito áquella quantia o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se secusar,

Quaesquer informações serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de Outubro de 1897.

O director,
M. Brunet.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(PRAZO DE 30 DIAS)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 20 do mez de Novembro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta Repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º cap. 5.º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda.

ARMAZEM N. 3

Marca D G R—Uma caixa n. 232, vinda do Havre no vapor francez *Paranagua*, entrada em 29 de Janeiro de 1896, consignada a David Gomes Pereira, contendo cinco caixas de musica, grandes; duas até 37 centimetros de comprimento, duas até 55 ditas e uma até 61 ditas.

Marca B & C—Uma caixa n. 10, vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrada em 31 de Janeiro de 1896, consignada á ordem, contendo dez chapas de vidro de gomos, para vidraça, pesando liquido 60 kilos.

Marca X, J em cima W em baixo e 4 e 9 aos lados—Dous fardos ns. 1000 e 1001, vindos de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrados em 31 de Janeiro de 1896, consignados á ordem, contendo ambos 766 kilos liquidos de aniagem de juta para saccos.

Marca F—Tres fardos ns. 3051 3054 e 3061, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrados em 3 de Fevereiro de 1896, consignados a Fonseca Irmãos & C., contendo cada um setenta e quatro kilos nos envoltorios, de papel de embrulho sem impressão.

Marca B & S—Uma caixa n. 1, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrada em 4 de Fevereiro de 1896, consignada a Postana dos Santos & C., contendo 12 cadeiras de madeira ordinaria, com assento de palha, sem braços, 2 cadeiras de madeira ordinaria, com assento de palha com braços, 2 cadeiras de madeira ordinaria de balanço com braços, assento e encosto de palha, um sofá de madeira ordinaria, pequeno e dous consolos de madeira ordinaria até 80 centimetros de comprimento.

Marca D G R—Uma caixa n. 7, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrada em 4 de Fevereiro de 1896, consignada a David G. Ribeiro, contendo quatro caixas de musica, grandes, medindo 65 centimetros de comprimento.

Marca diamento, Pinto ao centro—Duas caixas ns. 87 e 88, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entradas em 28 de Fevereiro de 1896, consignadas a Antonio Pinto da Silva, contendo a primeira 160 kilos nos envoltorios, de ferramentas para artes e officios, e a segunda 43 kilos nas caixinhas de papelão, de fechaduras de cobre com bomba e de uma volta e 120 kilos nas caixinhas de papelão, de fechaduras de forro de uma volta.

Marca triangulo, A F & C ao centro—Uma caixa n. 13, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 9 de Abril de 1896, consignada a Amorim Fernandes & C., contendo 12 quadros não especificados em moldura de metal ordinario envernisado.

Marca diamante N C no centro e P ao lado—Uma caixa n. 1 vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entradado em 25 de Abril de 1896, consignada a Theo. Just, contendo 13 kilos liquidos de obras de ferro batido estanhado.

Marca diamante C I no centro e P ao lado—Uma barrica n. 940, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrado em 23 de Maio de 1896, consignada a Cardoso & Irmão, contendo 96 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de cobre e suas ligas, simples.

Marca A B A S Duas barricas, ns. 1.036 e 1,037, vindas de Liverpool no vapor ingle *Actor*, entradas em 19 de Junho de 189z contendo ambas 551 kilos liquidos de canos de chumbo, consignadas a Almeida Bastos & C.

Marca A B C—Duas caixas, ns. 1 e 2, vindas de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entradas em 30 de Julho de 1896, consignadas a Almeida Bastos & C. contendo cada uma 14 kilos, nos papeis de obras não classificadas de cobre e suas ligas, prateado.

Marca B F C e K R em baixo—Duas caixas ns. 1 e 2, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entradas em 12 de Setembro de 1896, consignadas a Baptista Ferreira & C., contendo cada uma 251 kilos de molduras de madeira dourada.

Marca G P—Quinze caixas ns. 18928 á 18943, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrados em 12 de Setembro de 1896, consignadas á ordem, contendo todas, obras não classificadas de ferro batido esmaltado, com o total de 1,430 kilos, nos papeis.

Marca M L & C—Duas caixas ns. 104 e 105, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entradas em 12 de Setembro de 1896, consignadas a Medeiros Layme & C., contendo cada uma 247 kilos de papel pautado para escrever.

Marca B F & C—Um caixão n. 25, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrado em 14 de Setembro de 1896, consignado a Ignacio N. Fonseca, contendo 4 porta-bustes de madeira ordinaria, envernisados e com obra de talha, pesando liquido 16 kilos, 102 crucifixos de porcellana n. 6 em peças de madeira ordinaria, pesando 9 kilos nos envoltorios do papel e 10 kilos peso bruto, nos pacotes, de etageres de madeira envernisada,

Marca B F & C—Uma caixa n. 41, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrada em 14 de Setembro de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., contendo 26 kilos, peso liquido, de lampeões de vidro n. 1, 6 kilos, peso liquido de chaminés de vidro para candieiros, 20 kilos, peso bruto, nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido, pintado. 5 kilos, peso bruto nos envoltorios de boccaes de cobre e suas ligas simples e 6 kilos, peso bruto nos envoltorios de obras não classificadas de folha de Flandres, pintada.

Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Escola de Engenharia

De ordem do Sr. Dr. Director Interino faço publico a quem interessar possa que no dia 1.º do mez vindouro, ás 9 horas da manhã, estará aberta na Secretaria desta Escola a inscripção para os exames da 1.ª epocha, a qual deverá encerrar-se no dia 16 do alludido mez.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco em 14 de Outubro de 1897. O secretario

Alfredo Celso Correia de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 19

O administrador faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que fica marcado o prazo de 8 dias improrogaveis contados desta data para pagamento do imposto de classe n. 43 a que estão sujeitas no exercicio de 1897 á 1898 as tavernas situadas no municipio do Recife e cuja collecta acaba de ser definitivamente julgada pela Instancia Superior.

Recebedoria, 20 de Outubro de 1897.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

Collecta a que se refere o edital supra.

Classe n. 43 — Tracessas

Freguezia da Varzea

Nomes	Quantias
Francisco Pereira Lemos, Estrada-Nova, n. 103	51$054
João Baptista Ferreira, Estrada-Nova, n. 109	51$054
José Mariano Francisco do Couto, Estrada-Nova, s|n.	51$054
Augusto Francisco do Couto, Estrada-Nova, n. 121	68$072
Joaquim Lobo Montenegro, Estada-Nova, n. 191	68$072
Manoel de Barros e Silva, Estrada-Nova, n. 135	102$108
Clodon de Bezerra & C., Caxangá, n. 1	68$072
Baptista & C., Caxangá, n. 2	68$072
Ernesto Seixas, Caxangá, s|n.	51$054
Gama Filho & C., Caxangá, n. 13	136$144
A. Gomes de Mendonça, São Francisco de Paula, n. 32	238$252
Guedes & Irmão, Barreiros, s|n.	102$108
João Antonio Cavalcante, Barreiros, s|n.	51$054
Brandão & C., Barreiros, s|n.	102$108
Lepoldino Cesar de Souza Moraes, Barreiros, s|n.	68$072
Claudino Corrêa Gomes, Barreiros, s|n.	51$054
Manoel Jacintho Camello, Barreiros, n. 39	51$054
José Alves de Souza, Barreiros, n. 35	51$054
Manoel José de Oliveira, Ambolê, n. 4	102$108
Virgimio Carneiro de Moura, Ambolê, s|n.	68$072
João Carlos Pereira da Silva, Sol, n. 27	238$252
Vicente Gomes Pereira, Sol, n. 21	68$072
Francisco Chrispiniano da Costa, Larangeiras, n. 1	102$108
Alexandrino Corrêa Gomes, Cemiterio, n. 2	51$054
Aprigio Silva & C., S. João, n. 1	68$072
José C. de Paula Ferreira, São João, n. 5	51$054
Manoel Olympio Ferreira, Sao João, n. 9	104$108
Francisco de Paula Ferreira, S. João, n. 13 B	51$054
Agostinho dos Reis Camello, S. João, n. 21	51$054
Florentino Rodrigues Campello, S. João, n. 20	51$054
Manoel dos Passos Sant'Anna, Cemiterio, s|n.	51$054
José Ignacio Cabral, Bebedouro, s|n.	51$054
José Alves Teixeira, Bebedouro, s|n.	51$051
Gabriel Archanjo, Engenho do Meio, s|n.	34$036
Alexandre Corrêa Gomes, Crioulas, n. 5	51$054
Manoel Francisco dos Santos, Ilha, n. 7	34$036
Arthur Alfredo Cavalcante Medeiros, Barreiros, s|n.	68$072
Bento Domingues Serra, Bemfica n. 29, setima divisão	204$216
José Custodio Loureiro, dita n. 6, oitava divisão	238$252
Manoel da Cunha Brandão, dita n. 35, quinta divisão	136$144
Marianna de Oliveira Lima, Becco da Fabrica da Magdalena sem numero, terceira divisão	68$072
João Affonso de Oliveira, dita sem numero, idem	68$072
João Silva, Travessa da Fabrica n. 2, segunda divisão	51$051
Pedro Alves da Silva, Ponte Lacerre sem numero, idem	51$051
Felix José dos Santos, dita sem numero, idem	51$054
Angelo Raphael Romano, Real Torre n. 24 A, terceira divisão	68$072
José Teixeira de Carvalho, dita n. 25 B, quarta divisão	102$108
Joanna Oliveira dos Anjos, dita sem numero, primeira divisão	34$036
Juvencio Amancio de Castro, dita sem numero, idem	34$036
José Felix dos Santos, dita n. 34, quarta divisão	102$108
José Francisco de Sant'Anna, dita n. 37, terceira divisão	68$071
Leal & Araujo, Conceição n. 1, idem	68$072
Antonio Leopoldino dos Santos, dita sem numero, primeira divisão	34$036
Francelino Francisco Duarte, Ponte n. 8, quinta divisão	136$144
Fortunato Hygino de Moura, dita sem numero, primeira divisão	34$036
Arthur dos Passos, Toque n. 4, terceira divisão	68$072
Maria Rosa dos Passos, dita sem numero, primeira divisão	34$036
João Florencio da Paz, dita sem numero, idem	34$036
Manoel Zacharias da Costa, dita sem numero, idem	34$036
Clotilde de Menezes Pereira, dita sem numero, idem	34$036
Feliciano José Cavalcante, Rio sem numero, segunda divisão	51$051
José Francisco da Costa, dita sem numero, primeira divisão	34$036
José Luiz Gonçalves, dita n. 14, terceira divisão	68$072
João Francisco de Carvalho, dita sem numero, segunda divisão	51$051
Leovigildo Samuel da Costa Galvão, Travessa do Toque n. 7, idem	51$051
João Lopes da Silva, dita sem numero, terceira divisão	68$072
João Lopes de Miranda, dita n. 17, quarta divisão	102$108
Armando Teixeira do Amaral, Bom Gosto n. 9, primeira divisão	34$036
Rogaciano Placido Siqueira Jarejão, Rosario sem numero, segunda divisão	51$051
Raymundo Francisco de Carvalho, Nova Descoberta sem numero, terceira divisão	68$072
Francisco Ferreira Soares, Taquary sem numero, segunda divisão	51$054
Pedro Mendes de Souza, dita sem numero, terceira divisão	68$072
Eugenio de Alencar, Estrada Nova n. 2, quarta divisão	102$108
Anna Maria Campos, dita n. 1, idem	102$108
Henrique Luiz Ferreira Leal, dita sem numero, primeira divisão	34$036
José Ceciliano Freire Gameiro, dita sem numero, segunda divisão	51$054
Manoel Afonso de Moraes, dita n. 51, quarta divisão	102$108
Antonio Ferreira do Valle, dita n. 53, primeira divisão	34$036
Francisca Mirandolina dos Santos, dita sem numero, segunda divisão	51$054
José Mendes Carneiro, dita n. 114 A, sexta divisão	170$180
Tiburcio Xavier das Chagas, dita n. 132, segunda divisão	51$051
Oliveira & C., dita n. 146, sexta divisão	170$180
Francisco Caetano Januario, dita sem numero, terceira divisão	68$072
Reis & Campos, dita n. 77, idem	68$072
João Francisco da Silva, dita n. 153 A, segunda divisão	51$051
João Figueiredo, Estrada do Lucas n. 162, terceira divisão	68$072
Sebastião Antonio de Albuquerque, Estrada dos Remedios n. 182, seguda divisão	51$054
João Francisco da Silva, dita n. 206, idem	51$051
João Paulo da Rocha, dita sem numero, terceira divisão	68$072
João Fernandes Baptista, dita sem numero, idem	68$072
Antonio Augusto de Araujo, dita n. 32, quarta divisão	102$108
João Lyra & C., dita n. 46, terceira divisão	68$072
Ignacio de Souza Leão, dita n. 60, idem	68$072
Antonio José Dias, Largo da Paz n. 23, sexta divisão	170$180
Francisco José de Paiva, Largo dos Remedios n. 1, terceira divisão	68$072
Fonseca Lyra & C., Becco do Quiabo n. 18, primeira divisão	34$036
Antonio Francisco Xavier, dita n. 2 A, segunda divisão	51$051
Leopoldino Rodrigues Leite, dita sem numero, idem	51$051
Ubaldino João Rosa, dita n. 28, idem	51$054
Antonio Carlos Tavares, dita sem numero, primeira divisão	34$036
Urbano José Carneiro, Direita n. 16, sexta divisão	170$180
Souza Braga, dita n. 32, idem	170$180
Miguel Archanjo de Lima, dita n. 42, segunda divisão	51$051
José Henrique Vieira Junior, dita n. 67, terceira divisão	68$072
Candido Godofredo Pinto, dita n. 76, segunda divisão	51$054
Araujo & Nascimento, dita n. 94, quarta divisão	102$108
Lourenço Ferreira do Nascimento, dita n. 13, segunda divisão	51$051
Manoel de Barros Corrêa, Travessa de S. Miguel n. 6, quarta divisão	102$108
Antonio Baptista de Oliveira Campos, Largos da Paz n. 3, segunda divisão	51$051
Manoel Joaquim Gonçalves da Luz, Passos n. 2, terceira divisão	68$072
João Antonio do Monte, dita n. 22, segunda divisão	51$051
Feliciano Paes Barreto, dita n. 30, primeira divisão	34$036
Manol Francisco Alves, sem numero, terceira divisão	68$072
Santos Costa & C., S. Miguel n. 10 A, quarta divisão	102$108
Francelino de Assis Padilha, dita n. 34, segunda divisão	51$054
M. Silva & C., dita n. 36, quinta divisão	136$114
João Marcolino Ferreira, dita n. 53, quarta divisão	102$108
José da Cunha, dita n. 66, segunda divisão	51$051
Joaquim Eduardo Ferreira, dita n. 68, terceira divisão	68$072
José da Silva Santos, dita n. 80, idem	68$072
Cypriano Vasques, dita n. 103, segunda divisão	51$054
Manoel Alves & C., Estrada dos Remedios sem numero, terceira divisão	68$072
Americo Vespucio de Azevedo, dita sem numero, primeira divisão	34$036
Antonio Barros da Silva, S. Miguel n. 134, idem	34$036
Manoel José Gonçalves de Mello, dita n. 156, quarta divisão	102$108
Antonio Moreira da Silva, dita n. 167, terceira divisão	68$072
Pedro José do Monte, dita n. 1 0, primeira divisão	34$036
Americo Riboiro da Costa, Motocolombó n. 6, terceira divisão	68$072
Manoel Baptista de Vasconcellos, dita n. 31, segunda divisão	51$051
Fulgencio José Joaquim Cavalcante, dita n. 51, terceira divisão	68$072
Carolino de Albuquerque Silva, dita n. 74, segunda divisão	51$051
Luiz José Carneiro, dita n. 65 A, terceira divisão	68$072
João Izidoro dos Santos, Estrada do Gequiá a Jaboatão n. 63, idem	68$072
Pedro Souto de Araujo, dita n. 21, primeira divisão	34$036
Dita n. 86, Maria Argentina da Conceição, primeira divisão	34$036
Dita n. 81, Muniz & C., terceira divisão	68$072
Dita s/n, João Fernandes de Paula Junior, segunda divisão	51$051
Dita n. 130, Maria da Silva & C., terceira divisão	68$072
Dita n. 128, José Francisco Lauriano, quarta divisão	102$108
Dita n. 126, Caetano José de Barros, segunda divisão	51$051
Dita s|n, Joaquim Loureiro Ribeiro, idem	51$054
Dita n. 43, José Rodrigues dos Santos, quinta divisão	136$144
Dita n. 31, José Traves de Menezes, terceira divisão	68$072
Dita n. 119, Pedro Nicolau Ramos idem	68$072
Dita n. 121, B, José Severino de Lima, segunda divisão	51$051
Dita s|n, Maria do Carmo Chaves de Souza, idem	513$051
Dita n. 149, José Affonso, idem	51$054
Dita n. 149, A, José Luiz Ferreira da Silva, terceira divisão	68$072
Dita s|n, Amelia Maria da Conceição, primeira divisão	34$036
Dita n. 303, Manoel José Pereira, terceira divisão	68$072
Dita s|n, José Francisco Borges, primeira divisão	34$036
Dita s|n, Arthur G. da Costa, idem	34$036
Dita n. 183, Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, segunda divisão	51$051
Dita s|n, Manoel de Moura e Silva, sexta divisão	170$180
Dita s|n, Hermenegildo & C., segunda divisão	51$054
Dita s|n, Ribeiro Jubon, idem	51$051
Boa-Viagem, s|n, Manoel Eduardo da Sant'Anna, terceira divisão	68$072
Dita s|n, Antonio José Dias & C., segunda divisão	51$051
Estrada do Giquiá a Jaboatão, n. 224, Americo Irmãos & C., primeira divisão	34$036
Estrada Nova, n. 186, Oliveira Campos, segunda divisão	51$054
S. Miguel, s|n, Luiz Bandeira de Mello, a divisão	34$036
	100:000$00

DECLARAÇÕES

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 25, 26 e 27 do corrente mez com as costureiras matriculadas sob os ns. 51 á 100 de conformidade com a matricula ultimamente procedida nesta Repartição.

Outrosim, avisa-se as costureiras que nos referidos dias não serão acceitas nesta Secção costuras manufacturadas.

Secção de Costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 23 de Outubro de 1897.

Capitão *Manoel Accioly de Moura Gondim*,
Encarregado

Veneravel Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

CONSELHO FISCAL

De conformidade com a primeira parte do art. 68 do nosso Compromisso, convido a todos os irmãos ex-juizes e bemfeitores a comparecerem em nosso consistorio, terça-feira, 26 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ter logar uma sessão extraordinaria do mesmo conselho, e nella, se resolver sobre uma proposta da mesa regedora.

Consistorio da Irmandade, 23 de Outubro de 1897.

Domingos José Antunes Guimarães,
Procurador-geral.

Companhia Phenix Pernambucana

A administração, nos termos do art. 15 dos Estatutos, vende 25 acções de ns. 426 á 430, 956 á 960, 986 a 1000.

Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em carta fechada por intermedio de corrector geral, até ao dia 5 de Novembro proximo, ao meio dia.

Recife, 23 de Outubro de 1897.

Pela Companhia Phenix Pernambucana,
Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS DE DEBENTURES

A começar do dia 25 do corrente, pagar-se-ha, das onze (11) horas da manhã ás duas (2) da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os juros das debentures, relativos ao semestre vencivel neste mez.

Recife, 23 de Outubro de 1897.

Jose Faustino Porto,
Director-thesoureiro.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta Secretaria se declara que no dia 28 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento as amas de creação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de Outubro de 1897.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

William M. Webster,
Gerente.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.

POLHMANN & C.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em salão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do Sr. major presidente convido a todos os Srs. officiaes associados a comparecerem em nossa séde no domingo, 24 do corrente, pelas 11 horas do dia, uniformisados e armados afim de acompanharmos o Sr. coronel commandante superior, no cumprimento que vai fazer ao Sr. coronel commante interino do 2º districto.

Secretaria da Legião, em 23 de Outubro de 1897.

Capitão Americo dos Santos,
1.º secretario.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto

AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

MARITIMOS

Empreza de Navegação Gram-Pará
O VAPOR
Guajará
Commandante Joaquim Esteves

Presentemente n'este porto, seguirá n'estes poucos dias para o
Rio de Janeiro

O VAPOR
Bragança
Commandante Manoel Franco

Presentemente n'este porto, seguirá n'estes poucos dias para o
Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Clyde
Commandante F. W. Powles

Esperado do Sul em 24 do corren te, seguirá depois da demora necessaria para
Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete
Magdalena
Commandante P. Pope

Espera-se da Europa no dia 27 do corrente, e seguirá para
Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR
La Plata
Commandanta H. Davies

Esperado da Europa até 6 de Novembro, seguirá depois da demora do costume com escala por
Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Espirito Santo
Commandante J. P. d'Azevedo

E' esperado dos portos do norte no dia 27 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO
As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete
Beberibe
Commandante Carvalho

Segue no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

Sahidas para o sul
Brézil . . . . 18 de Novembro
Sahidas para a Europa
Cordillére. . . . . . 31 de Outubro
Matapan (entrará no porto) 25 de Novembro
Chili . . . . 28 de Novembro

E' esperado do sul a 31 de Outubro o paquete
Cordillére
Commandante Baule

seguindo depois da indispensavel demora para Lisbôa e Bordeaux com essaria por
Dakar

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

E' esperado do sul no dia 25 do corrente o vapor francez
Cordouan
Commandante Tiart

o qual depois da demora necessaria seguirá para Bordeaux, com escala por
Lisbôa e Coruna

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Lingueta n. 16, 1.º andar, na frente
(Telephone n. 18)

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha e Natal
O paquete
Jaboatão
Commandante M. de Andrade

Esperado do norte nestes dias, segue para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.
Não precedendo esta formalidade,, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Pernambuco

E' esperado da Europa até o dia 3 de Novembro, e seguirá depois da demôra necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Directo a Santos e Rio de Janeiro
O paquete
Camocim
Commandante A. Monteiro

Segue no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes pa Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo Aracajú e Bahia
Jacuhype
Commandante A. Guimarães

Segue no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
VILLE DE BUENOS-AYRES

Espera-se da Europa até o dia 2 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.
Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

LEILÕES

— Terça-feira 23, deve ter lugar o leilão de predios, moveis e fazendas avariadas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Oliveira
LEILÃO
Em Olinda, rua dos Milagres
De bons moveis, piano, espelho, candieiros belgas, quadros, jarros finos, ettageres, eiteiras, relogio, tapetes, escarradeiras finas, cortinados e sanefas, diversos vinhos e licoreiros, etc.
Terça-feira, 26 do corrente
A's 11 horas

O agente Oliveira, competentemente autorisado por uma familia que retira-se para fóra, levará a leilão os seguintes:

SALA DE VISITAS
Uma rica mobilia de phantasia com assento e encosto de gorgurão de seda, 1 dita austriaca preta, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 1 dita de balanço e 12 singellas, 1 mesinha de centro, 2 estantes com obras de alabastro, 1 rico espelho oval, 4 quadros de phantasia, 1 relogio e despertador, porta-cartões de crystal, vasos para flores, 1 jogo de xadrez e damas, 2 estantes de charão, jarros, 2 estatuetas de louça, 7 cortinados de phantasia e sanefas, 4 escarradeiras finas, 1 cadeira de viagem, esteira branca, 1 candieiro de suspensão para kerozene.

QUARTO
Um guarda-vestidos de mogno, 1 commoda do mesmo, 1 toilette do mesmo com espelho grande e escrivania, 1 cabide de columna, 1 toilette pequeno, 1 lavatorio e pertences de porcelana fina e esteira phantasia.

CORREDOR
Um cabide de parede, 1 lampeão de suspensão, 1 sofá de junco e 1 marqueza de jacarandá.

SALA DE JANTAR
Um importante guarda-louça de mogno, 1 dito de amarello, obra de gosto e moderno.
Uma mesa elastica oval de 5 taboas, 1 ettager grande e armario, 1 guarda-comida, 1 mesa pequena com gavetas, 1 quartinheira com 5 quartinhas, 1 mesa quadrada de amarello, 1 filtro para agua e torneira, 12 cadeiras austriacas, 1 lampeão de suspensão, 4 ditos para parede, 1 machina de costura, 1 mesa de ferro, 1 relogio americano de parede, 1 apparelho fino de porcelana para jantar, 1 dito completo para chá, 12 chicaras grandes de porcelana dourada, 24 canequinhos de porcelana de côres, 12 ditos de dita brancos, 12 copos para champagne, 15 taças finas para o mesmo fim, 24 calices brancos e de côres para vinho, 24 copos com pés, para agua, 6 garrafas finas de crystal, 1 rico licoreiro de crystal com caixa de ébano, 4 compoteiras finas, 1 porta queijo de crystal, 3 manteigueiras de crystal e porcelana, 2 ricos galheteiros de metal branco, 3 fructeiras de crystal, 5 globos para lampeão de gaz, 4 castiçaes finos de metal branco, 2 conchas para sopa, 24 colheres de metal fino para sopa, talheres finos, 4 1/2 duzias de garfos finos de metal branco, 2 1/2 ditas de facas com cabo de marfim, e outros muitos objectos de porcelana e de crystal.

COSINHA
Um trem completo para cosinha e com pouco uso, 2 jarras para agua, 2 mesas para cosinha, 2 lampeões, 1 taboa de engommar, baldes, canecos, pilões, etc.

JARDIM
Um carro de mão, 1 pá, 1 tesoura para gramma, 1 dita para roseiras, enchadas, ciscadores, regadores, machados e 1 velocipede.

QUARTO DE FORA
Ferramenta de carpinteiro, com muitas peças, bancos, barris vasios, garrafas vasias e outros utensilios domestico.
A disposição dos senhores pretendentes se achará na estação da rua da Aurora, ás 11 horas da manhã, em trem especial para conduzil-os ao leilão.

Agente Pestana
3.º e ultimo leilão
Das casas com sitios bem arborisados, om arvores já dando fructos, na Estrada do Muduro; tendo a maior 1 porta e 1 janella de frente e no oitão 2 portas e 4 janellas, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, alpendre ao lado, grande sitio cercado com arame, portão de madeira na frente e cerca nativa, medindo de largura 52 metros e de fundo 141 metros, terreno proprio e boa agua.
Uma dita annexa um pouco deteriorada, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, com a mesma largura e fundo, terreno proprio e boa agua.
Uma dita sita á mesma estrada com a frente bastante estragada, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de largura 5 metros e de fundo 141 metros, com diversas arvore fructiferas, terreno proprio e boa agua.
Terça-feira, 26 do corrente
Ao meio dia
No 1.º andar da rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz do Civel, a requerimento da inventariante D. Anna Josepha de Sant'Anna, os sitios e casas acima mencionados, pertencente ao finado Antonio Joaquim de Sant'Anna, os quaes serão definitivamente entregues pelos preços que derem.

Agente Pinto
Leilão
De lampeões ou candieiros grandes para illuminação exterior ou illuminação publica.
Amostras de fazendas, botões, varas douradas e miudezas.
Garrafas com cognac, whiskey e conservas.
Candieiro a gaz e 1 mobilia de junco e outros moveis.
Terça-feira, 26 do corrente
A'S 11 HORAS
NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45
Por occasião do leilão de chitas avariadas e de 4 casas terreas.

Agente Oliveira
2.º Leilão
Do grande estabelecimento de molhados sito á rua Larga do Rosario, freguezia de Santo Antonio sob n. 44, constando da armação, utencilios e grande quantidade de generos em perfeito estado, cofre, etc., pertencente ao espolio do finado Manoel Soares de Figueiredo.
Quinta-feira, 28 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na rua Larga do Rosario n. 44

O agente acima, por mandado e autorisação do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, a requerimento do inventariante, venderá em leilão, a retalho, á vontade dos senhores licitantes, o estabelecimento acima, garantindo-se as chaves da casa ao comprador da armação e do cofre prova de fogo.

3.º Leilão e ultimo
Das casas terreas da rua da Palma ns. 49, 51, 53 e 55, servindo de base offertas obtidas.
Terça-feira, 26 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos, a requerimento dos procuradores de D. Adelaide da Costa Amorim, levará a leilão as casas da rua da Palma ns. 49, 51, 53 e 55, bens do inventario de seu marido Domingos José da Costa Amorim, as quaes, medem de frente 5 metros e 47 centimetros e de fundo 14 metros e 10 centimetros, com 1 porta e 2 janellas, 2 sallas, 4 quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimbeira cada uma.

Agente Silveira
Leilão
Quarta-feira, 27 do corrente
A's 12 horas
No estabelecimento sito no Pateo do Carmo n. 2

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz substituto parcial do Civel, a requerimento de José Soares Fernandes de Oliveira, levará a leilão os bens penhorados á Pereira de Medeiros que é os seguintes:
Uma armação envernisada e envidraçada, um fiteiro tambem envernisado e envidraçado, um balcão de volta envernisado, tudo de madeira de amarello; pesos e medidas, trens pipas e uma mesinha.
Em continuação
O mesmo agente venderá uma vacca turina prenhe.

DIVERSOS

— Alugam-se bôas casas na Estrada dos Remedios, caiadas e pintadas com as frentes côr de rosa, muito perto da linha de bonds; igualmente aluga-se uma junto do Prado Pernambucano, com 2 quartos, cozinha fóra, quarto para creado, bôa cacimba, muito fresca e uma bôa campina para crear; a tratar na rua Marquez do Herval n. 35.

— Uma senhora estrangeira, até agora professora em familias distinctas de Pernambuco, deseja tomar discipulas nesta cidade para piano, canto, francez, inglez, allemão, pintura, etc. Para referencias endereço, na casa de musicas Préalle & C.

— Amelia Benicia de Souza, continúe com sua pensão á rua Bella n. 37 2º andar, com accommodações desejaveis a todos que quizerem se hospedar, salas, quartos com janellas para o nascente e poente, banhos, com comida ou sem comida, a contento dos hospedes; preços rasoaveis.

— PRECISA-SE de uma ama para andar com menino, que saiba lavar e engommar, no Becco dos Ferreiros hoje rua 7 de Setembro n. 6.

— Precisa-se de uma bôa cozinheira, á rua da Soledade n. 82 A.

— Furtaram do poder do abaixo assignado a caderneta n. 33,890 da Caixa Economica; faz-se o presente aviso para os devidos fins.
José Soares Villar.

— Aluga-se um grande sitio com baixa de capim e bôa casa de vivenda, pintada de novo; para informações, na Tamarineira, venda do Arco-Verde.

— Vendem-se 3 pequenas casas de pedra e cal, no Porto da Madeira em Beberibe, por preço commodo, em bom estado, tendo 2 quintaes até o rio; a tratar na rua do Imperador n. 38, 2º andar, das 9 horas da manhã até as 2 da tarde, ou na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 42, pela manhã, até 8 horas, e a tarde das 3 em diante.

Declaração necessaria
J. C. Levy, negociante no Estado do Ceará, por telegramma de hoje expedido á uma casa commercial desta praça, faz publico para os devidos effeitos ter cancellado a procuração passada ao Sr. Luiz Bahia e declara nulla toda e qualquer transacção pelo mesmo effectuada, e sem effeito qualquer documento por elle assignado.

Corôas funebres
Grande sortimento
RECEBERAM
Conrado, Baptista & C.
A Briza
Praça da Independencia.

Alugam-se
Duas bôas casas no largo de Santo Amaro das Salinas, com bôas accommodações, sendo uma com e outra sem agua; a tratar na rua Marquez do Herval n. 57, padaria.

Ama
Precisa-se de uma para copeira e arrumação de casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja

Cozinheiro
Precisa-se de um, á rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Sementes novas de hortaliça
Rabanete, alface, couve, aipo, mostarda e salsa.
A' rua Barão da Victoria n. 14
PHARMACIA VICTORIA.

Ao publico
O abaixo assignado tendo passado uma procuração ao Sr. Virginio Carneiro Leão, autorisando ao mesmo senhor a vender o lote n. 76, na Colonia Suassuna, nesta data fica sem effeito os poderes da mesma.
Recife, 21 de Outubro de 1897.
Manoel Barbosa Bezerra Cavalcante.

Bôa dormida
Aluga-se a sala da frente do predio sito á rua de Santo Amaro n. 6, proprio para dormida e bom banho; a tratar no mesmo predio, venda.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 18 do Largo do Terço, com commodos para familia, é bastante fresco, com quintal e o corredor rende dez mil réis; a tratar no n. 64, aterro da Bôa-Vista, com o Sr. Brandão:

Oleo do figado da Tartaruga
Compra-se qualquer porção deste oleo. No escriptorio do *Diario* se dirá.

Polvora Superior para caça a Systema inglez vende-se na Rua do Commercio n. 6 Lingueta).

Boa moradia
Na rua de Motocolombó n. 30, tem uma bôa casa para se alugar, está limpa e tem os seguintes commodos: 2 bôas salas, 4 quartos soffriveis, 4 saleta, 1 bôa cosinha, mais 1 quarto e 1 grande quintal com portão, emfim 1 bôa casa para morar uma familia de algum trato; trata-se na rua de S. Miguel n. 8, ou no escriptorio do «Diario de Pernambuco» com o Pinto Mendes.

Fabrica a venda
Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.
E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

Grande vantagem
Vende-se a grande casa de vivenda que foi do antigo engenho Giquiá, com as terras que o pretendente quizer, ou sómente a casa para demolir, e serem aproveitados os materiaes, que são em grande quantidade e de superior qualidade. Tem grande quantidade de soleiras, portadas e degráos de escada de pedra rija, as madeiras do soalho e coberta são de primeira qualidade e estão perfeitas. Quem pretender dirija-se á rua 1º de Março n. 16, loja, que encontrará o proprietario para tratar do negocio.

DENTES
Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.
As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.
DEPOSITO
Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda nº 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario nº 8

Cigarros Hygienicos
O indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros postos á venda. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.
Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.
Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.
Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.
Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excel-
Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

METHODO PRATICO
DE
Caligraphia
PELA PROFESSORA DA ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO
D. Maria Candida de F. Santos
Dedicado a infancia brazileira e adoptado pela instrucção publica do Estado
Acham-se a venda o 1º e 2º cadernos estando os em demais execução.
Livraria Franceza
Rua 1º de Março n. 9
(ESQUINA DA RUA IMPERADOR)

Vaccas tourinas
Vende-se para acabar, por barato preço diversas vaccas tourinas, optimas leiteiras a tratar á rua de S. Gonçalo n. 29

Ama
Precisa-se de uma ama de leite, com urgencia; a tratar á rua Velha n. 88.

ELIXIR M. MORATO
E' o melhor depurativo Brazileiro

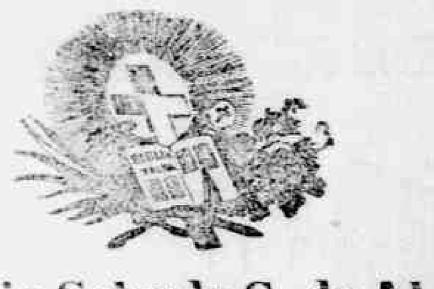
Antonio Francelino de Paiva

O bacharel José Francelino de Paiva, sua mulher e filhos, dolorosamente sentidos com o passamento de seu nunca esquecido irmão, cunhado e tio Antonio Francelino de Paiva, convidam aos seus amigos para assistirem ás missas que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam rezar na matriz do Bom Conselho, ás 8 horas da manhã do dia 6 de Novembro, trigesimo do seu fallecimento, e desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos a todos que se dignarem de comparecer á esse acto de religião e caridade.

Tenente-coronel Henrique Cecilio Barreto de Almeida

30.º DIA

Alguns amigos do finado tenente-coronel Henrique Cecilio Barreto de Almeida, mandam celebrar missas em suffragio de sua alma no dia 25 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de S. Lourenço da Matta, e para esta acto convidam aos parentes e amigos do mesmo finado.



Amelia Salgado C. de Albuquerque

D. Francisca E. de Gusmão Ferreira e sua familia, Paulo de Amorim Salgado e sua familia, Luiz Carneiro de Albuquerque e Mario Gomes de Mattos convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas, que serão rezadas na capella do engenho Garapú, e na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de 25 do corrente, 2.º anniversario do fallecimento de sua neta, sobrinha, filha, irmã, esposa e cunhada Amelia S. Carneiro de Albuquerque.

Maria Lopes de Oliveira

7.º DIA

Caetano da Silva Presado, sua mulher e filhos, José Virissimo Marques e sua mulher, João da Costa e Silva e sua mulher e Leonardo Lopes de Oliveira convidam a todas as pessoas de suas relações para assistirem á missa que, por alma de sua erima estremecida Maria Lopes de Oliveira, mandam celebrar na igreja da Soledade, ás 7 horas da manhã de terça-feira, 26 do corrente.

Aquelles que se dignarem de comparecer a esse acto caritativo, antecipam os seus agradecimentos.

Tenente coronel Henrique C. Barreto de Almeida

A viuva e filhos do fallecido tenente-coronel Henrique C. Barreto de Almeida, ainda dolorosamente sentidos, convidam aos parentes e amigos á assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, segunda-feira, trigesimo dia do seu passamento: desde já confessam-se agradecidos.

Manteiga de Santa Catharina

Vendem Neves Pedroza & C.
RUA DA PENHA N. 33.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Polvora

Da Companhia Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da fabrica da mesma Companhia, á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

CASA
PAUL ROUSSEAU & Cia
16, rue des Fossés-St-Jacques
PARIS
STOCK, SUCCESSOR
Physica-Chimica-Material Escolar
FORA DE CONCURSO
Na Exposição Universal de Paris 1889
Agente: CHARLES VAUTELET
Rua do Hospicio, 105, *Rio-de-Janeiro*
Fornecedor privilegiado do Governo Brazileiro para os seguintes Estabelecimentos:
Rio-de-Janeiro. — Hospitaes da Guerra e da Marinha, Escola Polytechnica, Pedagogium, Escola de Medicina, etc.
Ouro-Preto. — Escola das Minas, Escola Normal, Escola de Pharmacia.
São-Paulo. — Instituto Bacteriologico, Laboratorio de Analyses Chimicas.
Bahia. — Escola de Medicina e diversas Escolas de: Juiz de Fóra, Santa-Catharina, Ceará, etc.

Não confundir o
VERDADEIRO
PIPPERMINT
de GET Frères
de *REVEL* (França)
com os vulgares PEPPERMINT
AGENTE GERAL:
B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

Piano

300$000

Vende-se um piano de armario, muito bom; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem tem.

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Phonographo

Vende-se um importante phonographo de Edison Clace M., com importante e variado repertorio, todos os accessorios são novos.

Vende-se mais um Gramofone a corda com 40 chapas e mais pertences.

Preços modicos; a tratar no Regulador da Marinha, pateo do Paraizo.

J. F. CASTRO ARAUJO & C.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Bom negocio

Vende-se uma loja de fazenda, no melhor ponto da freguezia de Santo Antonio, com pouco capital; faz-se todo e qualquer negocio. Casa com arrendamento e aluguel barato. Quem pretender deixe carta com as iniciaes J. A. na redacção do *Diario* para ser procurado.

Fabrica de Biscoitos Pilar
DE
Oliveira & Pinto
RUA DO AREAL NS 5 E 7
CASA FUNDADA EM 1886

Unica no Norte da Republica

Diploma de merito: Exposição Artistico-Industrial

Unicos depositarios no Trapiche João Fernandes de Almeida & C., travessa da Madre de Deus n. 21,

Recife

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.
N. 35 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e claks, etc., etc.,

Instrumentos de musica

Sortimento completo e novo

Velocipedes, cadeirinhas e brinquedos.
Collecção enorme e variada de colleiras, chicotes e remedio para cavallos.
Phonographos e novidades.
Decalcomanias e construcções.
Kalendarios com espelho para presentes.
Caixas electricas e accordeons.
Na loja do Paiva
RUA NOVA N. 13.

Bôa moradia

Aluga-se o 2º andar do sobrado á rua do Commercio n. 42, com espaçoso sotão, tendo agua, banheiro e gallinheiro, muito fresco, e em perfeito estado de acceio.

Igualmente, aluga-se o 1.º andar do mesmo sobrado, composto de uma grande sala para escriptorio.

A' tratar na Travessa da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Vende-se

Uma mobilia de junco, em perfeito estado, na rua dos Prazeres n. 12.

Pedras de ladrilhos hamburguezas

Chegou nova remessa destas afamadas pedras para ladrilho de calçadas, edificios
Deposito no Caes do Capibaribe n. 38.
Amostras na rua do Bom Jesus n. 14.

EGROT
EGROT et GRANGÉ Succres
19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS
Apparelhos aperfeiçoados de
DISTILLAÇÃO CONTINUA
dando em primeiro esguicho 50-95°

Novo Apparelho de rectificação
para produzir alcohol de 96-97°
Installação de Fabricas de Distillação
das Cannas d'Assucar, dos Melações, Grãos, etc.
ISIDORO E MARX HAAS
106, rua de Hospicio — *Rio de Janeiro*
Representante geral.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ
O MAIS RICO EM CREME
Acha-se no Brazil, em todas as Pharmacias, Drogarias, Especiarias e armazens de chá. - POR ATACADO: 16, Rue du Parc-Royal, PARIS.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

L. T. PIVER EM PARIS
Novo OLEO Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
AVISO IMPORTANTE
de *Modificação das Caixas*
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
Para boa conservação do medicamento e para oppor obstaculo ás contrafacções, os grãos de saude irão dentro em breve em frascos de vidro com tampa de metal reproduzindo a etiqueta em 4 cores junta; esta ultima irá tambem imprimida no envolucro de papel com as outras marcas já conhecidas. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

CHLOROSIS Côres Pallidas ANEMIA DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN — C. 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

ALMOÇO DAS SENHORAS
ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES
para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saude das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout dos Arabes de Delangrenier, por ser um alimento leve, agradavel e muito substancial; receitam-no tambem ás crianças, ás pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
PARIS 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos e Mulas
Suppressão do Fogo e DA QUEDA DO PELLO
MARCA DE FABRICA
40 Annos de Exito
SEM RIVAL

Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras, novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas Fraqueza e Engorgitamento das pernas dos potros, etc., sem occasionar nenhuma chaga, nem queda de pello mesmo durante o tratamento.
Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc., não dão logar á concurrencia.
A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.
Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

APOSENTOS E QUARTOS PRIMOROSAMENTE MOBILIADOS
PREÇOS MODERADOS TH. THERSEN, Proprietario PREÇOS MODERADOS
10, Boulevard des Italiens, 10.
Vista sobre "Grandes Boulevards", no centro de Paris
PARIS
A proximidade da Boca, do Commercio
das Grandes Cases Banqueiras e de todos os Theatros.

SÁNDALO MIDY
O unico preparado com o celebre Sándalo de Mysore
Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos.
Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sándalos impuros ou associados a outros medicamentos.
SANTAL MIDY
Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY
Em todas as Pharmacias

PERFUMARIA RIGAUD
Novos Extractos Finos
PARA LENÇO
VIOLETA BRANCA
Perfumes de Birmania
Muguet des Bois
Louis XV.
Graciosa.
Lucrecia.
Ascanio.
Ylang Ylang.
Lilas de Perse.
Iris Blanc.

Sabonetes e Pó d'Arroz com os mesmos Perfumes
RIGAUD & Cia — Perfumistas
8, rua Vivienne, em Paris

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de
Paris 1878-1889
Bordeos. DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882
PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto
J. FAU
Bordeos (França)
Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,
Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.
A HEMOGLOBINE
Granulada DALLOZ
É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.
PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
DEPOSITOS EM TODAS PRINCIPAES PHARMACIAS & DROGARIAS.

SAUDE DAS SENHORAS
APIOLINA DE CHAPOTEAUT
(Não confundir com o Apiol)
A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epochas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a saude das senhoras.
Em PARIS, 8, rue Vivienne

GELEIRA SCHALLER
para Casas de campo, produz de 0,500 á 8 kilogrs. de *GELO, SORVETES, BEBIDAS GELADAS*, com o emprego de um sal inoffensivo.
332, rue St-Honoré, PARIZ. — *Prospecto sem despeza*

OLEO DE HOGG
de Figado Fresco de Bacalhau
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
O mesmo em EMULSÃO
com Hypophosphitos de cal e soda.
Contra as MOLESTIAS de PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES de PELLE, etc.
Exigir o FRASCO TRIANGULAR
HOGG, PHARMco, Paris, E NAS PHARMACIAS.

AGUA PASTOR
Efficaz e Inoffensiva
Faz desapparecer os
PONTINHOS PRETOS do rosto causados pelo DEMODEX, parasita contagioso que faz com que a pelle do rosto fique salpicada, irritada e furada.
DEPOSITO CENTRAL: SECRETAN,
52, rua Decamps, Pariz
Depositos em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia, e nas principaes Pharmacias e Perfumarias.
Demodex visto em o microscopio

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
19-Rua Primeiro de Março-19
(ANTIGA DO CRESPO)

A saber:

Cachemira com 2 larguras, lã pura, fazenda de 3$000 por 1$500 o covado.
Paninho lavado a 3$000 e 3$500 a peça.
Madapolão Americano a 10$000 e 12$00 a peça.
Cortinados bordados para cama e janella a 12$000 o par.
Cretones avariados, fazenda muito fina, a 600 rs. o covado.
Camisas brancas de linho a 6$000, 6$500 e 7$000 uma.
Espartilhos finos a 8$000 e 10$000 um.
Casemiras pretas e de côr para roupa a 3$500 o covado.
Brim pardo trançado a 900 rs. o covado.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.
Meias de côr para homens a 6$000 a duzia.
Crenoline preta e branca a 700 rs. o metro.
Sargelim francez de todas côres a 400 rs o covado.
Cortes finos, em cartão, para vestidos a 20$000 um.
Linons enfestados, lindos padrões, a 500 rs. o covado.
Meias cruas, pretas e de côres para senhoras, a 12$000 a duzia.
Atoalhados de côr, para mesa, a 2$000 o metro.
Bramante meio linho com 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Cortes casemira, francezes, a 10$000 um.
Toalhas de felpo a 1$, 1$500, 2$, 2$500 e 3$000 uma.
Seda branca lavrada para vestido de noiva a 2$000 o covado.
Dita de côr, lavrada, a 2$ e 3$000 o covado.
Ceroulas de linho, francezas, a 4$000 uma.
Fichûs de lã do valor de 10$ por 5$000 um.
Fronhas bordadas a 10$000 o par.
Guardanapos, lenços, mantilhas, cachovaes para baptisados, cobertas, cobertores, guardanapos, redes grandes e pequenas, fustão de cordão, etamines, chifonetes, cretones echitas para coberta, sobretudos e capas de casemira e de borracha, chambres, extratos, vestuarios de Jercey para meninos, tudo com grande abatimento.

Na liquidação da
RUA DO CRESPO N. 19
LOJA DO POVO

PEITORAL
DAS
CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do
APPARELHO RESPIRATORIO
Preparado descoberto pelo
PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de
PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas*, *Irritações* e *Inflammações do larynge*, *Bronchites*, *Asthma*, *Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo: — Pharmacia Affonso Taubaté

DEPOSITO NA
BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

GRANDE DEPURATIVO DE SANGUE
XAROPE DE VELAME
COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA EPPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte a onde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESOPHULSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditadas, quér odqueridas por ontagio de pessoas nfeccionadas dos diversos virus que minama o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

Preço de um frasco.......................... 2$500
« de uma duzia.............. 26$000

ERYSIPELA
CURA RADICAL PELA
CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o eu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela, e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

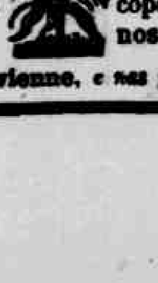
A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

Preço de um frasco.................. 3$000
« de uma duzia............... 13$000

MATICO DE GRIMAULT & Cia
PHARMACEUTICOS em PARIS
Approvado pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro

INJECÇÃO DE MATICO
EXCLUSIVAMENTE preparada com as folhas de Matico do Perú, esta injecção adquirio em poucos annos uma reputação universal. Ella cura rapidamente os corrimentos mais rebeldes.



CAPSULAS DE MATICO
O RESULTADO é infallivel no tratamento Gonorrhea sem nunca fatigar o estomago, como sucede com as capsulas de copahiba liquida, São empregadas nos casos chronicos.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente.

DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.
Rio Grande do Sul, Brazil.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca, hygienica, com banhos etc. etc.

Preços resoaveis, agrado e sinseridade.

Fundição do Bowma

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fôgo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.

RODAS para a gua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACÕEe para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

Emulsão Vermifugo

Formulada e preparado por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICA

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes inetestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vontagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seauso e ser agradável ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandemucdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colhere de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou mistura a com café, leite, ou tem com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 »	2$000
Duzia de 1/2	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA.

GRANDE LIQUIDACAO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °[o], a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de duas larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as cores de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI.

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 2$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGÔDAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.
Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidan por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 à 3$500 rs
Bramante de algodão de 4$000 à 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 à 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 a 4$500 a peça
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidadde 800 à 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas cores de 2$500 à 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 à 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 à 12$000
Meias para senhora de 24$000 à 16000
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de 100$000 à 60$000 à duzia.
Collarinhosde 18$000 à 12$000 à duzia.
Punhos de 24$000 à 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs o covado!
Casemiras inglezas de côres de 15$000 à 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 à 500 rs
Mimo dos Anjos de 1$200 à 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 à 600 rs
Cobertores diversos à 1$600. 2$500 e 3$000 rs

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S^TO ANTONIO

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

e que está vendendo por preços que admira, como sem ja:

Casemisa para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor e padrões inteiramente novos.

Brins de todas as qualidades.

Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homns e meninos.

Camisas do ponto de malha, Sport.

Profusão de modellos de collarinhos e punhos, o que ha de mais moderno.

Peitilhos de todos os gostos.

Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.

Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.

Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrarão agrado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

ESCOLHIDOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP

RECOMENDADO

por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

E MAIORES

A TOSSE E

PEITORAL
DE
ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

INFALLIVEL

FOLHETIM (86)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE

A CEGA

SEGUNDA PARTE

REGENERAÇÃO

V

REUNINDO ELEMENTOS

(Continuação)

— Se me permitte, meu caro Visconde, dir-lhe-hei mais algumas cousas que tambem o interessam e que lhe provam que eu sei tudo...

— Do melhor grado.

— No solar de Ermezinde havia uma joven formosissima, que seu pai, o Sr. Conde, recolhêra em tenra idade, a quem educara com todos os primores do coração e a quem fizera passar, durante muitos annos, por sua sobrinha...

— Iréne...

— Sim, Iréne de Ermezinde, como então lhe chamavam.

— Conhece-a? perguntou o Visconde ancioso e rapidamente.

Fernando agitou a cabeça negativamente, e respondeu:

— Tambem a não conheço. Isso, porém, pouco importa. Iréne de Ermezinde enamorou-se de Armando Vivaldo, feitor de sua casa, Sr. Visconde, e homem que parecia, pela cultura de seu espirito, destinado a viver em occupação bem differente daquella a que se dedicara. O Sr. Conde, sabendo dessas relações amorosas, castas e puras aliás, julgou conveniente cortal-as, e para isso despedio o feitor do seu serviço. Não é isto assim?

— Precisamente.

— Succedeu, porém, o contrario do que o Sr. Conde pensara. Nem Iréne esqueceu Armando, nem este a olvidou, apesar da distancia que os separava.

Quando vinha a noite, Armando montava no seu cavallo, invadia, como salteador, a propriedade que o Sr. Conde possue no caminho de Penalva d'Alva, e alli era recebido carinhosamente nos braços de Iréne, que o adorava...

A consequencia dessas entrevistas furtivas era de prever... Iréne concebeu. E foi precisamente em uma dessas noites, quando talvez mais feliz e mais ditoso o pobre Armando se julgava, que a sorte adversa, cobardemente, lhe preparava, em um conjuncto de circumstancias verdadeiramente imprevistas, um futuro desgraçado e tenebroso.

Depois dessa entrevista, Armando recolheu se á sua casa. Chuvia torrencialmente, teve de recolher-se em uma estalagem em Arganil, e no dia immediato áquelle em que o cadaver de Domingos Vivaldo foi encontrado, era elle preso e accusado por aquelle crime.

O Visconde, que acompanhava toda aquella narração, fazia movimentos significativos com a cabeça, como se quizesse dizer:

— Sim... sim... é isso... sem alteração de um só facto. Parece que assistio a tudo quanto está descrevendo!

— Armando Vivaldo entrou na cadeia. Um sentimento de pudor pela mulher a quem adorava, e que o levava a não querer mesclar o seu nome com aquelles sombrios e sangrentos acontecimentos, emmudeceu-lhe os labios, emquanto que, se elle tivesse fallado, os juizes não poderiam condemnal-o.

Calou-se, porque suppunha tambem que Iréne tinha realmente direito a usar o appellido de Ermezinde, e porque o respeito que tributava ao nobre Conde, seu pai, o induzia ainda mais a conservar-se silencioso... O resultado, sabe-o muito bem o Sr. Visconde. O desgraçado foi condemnado á prisão perpetua! Não tenho direito a ajuizar sobre o que terá soffrido a consciencia de quem o julgou e o condemnou. O que creio, porém, é que o Sr. Conde de Ermezinde se deve ter arrependido muitas vezes da frieza com que procedeu para com elle.

Fernando calou-se por alguns momentos e depois proseguio:

— E que pensará elle agora se eu lhe disser que sei quem foi o assassino do pobre Domingos Vivaldo?

O Visconde deu como que um salto no divan onde estava sentado.

Era, como sabemos, grande a sua curiosidade; esperava, sem duvida, ouvir revelações especiaes, inesperadas mesmo, mas o que de certo elle nunca tinha pensado era que Luiz Fernando lhe dissesse em tom tão firme e categorico, que conhecia o nome do assassino de Domingos Vivaldo.

De certo elle sabia bem que o pobre Armando fôra victima desgraçada de certo numero de factos que, em demasia, o haviam compromettido; sabia mesmo que não fôra elle o autor do crime, mas o que ignorava era o nome do miseravel causador consciente de duas desgraças: a morte de Domingos e a prisão de Armando.

Tudo isto serve sobejamente para explicar o assombro com que elle olhou para Fernando, ao mesmo tempo que exclamava:

— Sabe... quem foi que... assassinou... o pobre Domingos?

— Sim... sei...

— E... foi?...

Em lugar de lhe responder promptamente, de lhe satisfazer a curiosidade, Fernando recostou se no divan e disse-lhe:

— De certo se recorda, senhor, de que na noite em que o desgraçado Domingos foi assassinado, o Sr. Visconde, por acaso milagroso, escapou tambem da morte?

— Recordo-me perfeitamente. Seguia a cavallo pela estrada, quando subitamente...

— Foi disparado um tiro...

— Que me não acertou.

— A essa aggressão o Sr. Visconde respondeu disparando tambem uma das suas pistolas...

— E á luz rapida do clarão pude distinguir dous vultos...

— Que não reconheceu?

— Não.

— E... sabe se a sua bala attingio alguem?

— Creio que sim, pois que ouvi um grito. Não pude, no emtanto, distinguir a quem pertencia a voz que chegou até meus ouvidos, pois que considerei prudente metter espores ao cavallo e envolver-me nas trevas da noite.

— Pois a sua bala ferio realmente o individuo que tentara assassinal-o... ou melhor, que, supponho que o Sr. Visconde era Domingos Vivaldo, disparou contra si a arma.

— Vejo que está plenamente inteirado de todos os acontecimentos.

— Vou relatar-lhe tambem um facto que está intimamente relacionado com tudo isto. Quero que lhe não reste duvida alguma de que sei quanto se passou... Ha pouco fallámos de Iréne de Ermesinde, a pobre menina que foi ferida por um raio que a privou da vista. Se bem me recordo, o Sr. Visconde esteve com ella algumas horas, depois de ter abandonado a sua casa...

— É verdade. Dirigia-me a casa de Raymundo Sanches... pois tinha a entregar-lhe certa quantia...

— Que Iréne, para esse fim, lhe havia emprestado.

O Visconde córou e abaixou os olhos.

Esta referencia ferio-o no intimo da consciencia, pois que ella envolvia uma dupla accusação. Primeiramente, afigurava-se-lhe evidente que Luiz Fernando, que de tanta cousa tinha conhecimento, sabia tambem que elle se empenhara ao jogo e que, para salvar-se de um compromisso, entregara a Raymundo documentos, cuja assignatura não era verdadeira.

Em segundo logar, o Visconde aproveitara-se do dinheiro de Iréne, isto é, de quanto ella possuia, e nunca lhe fizera a restituição dessa importancia.

Mas, quer Luiz Fernando tivesse conhecimento desses factos, quer não, o certo é que elle apenas fazia referencia áquillo que mais directamente interessava ao assumpto que se propunha tratar.

— Assim, proseguio elle, o Sr. Visconde, quando seguia pela estrada, sob a violencia de um grande aguaceiro, ouvio subitamente gritos de soccorro e que alguem chamava pelo seu nome...

— Era ella... Era Iréne...

— Que desta fórma e tendo conhecimento de que a sua vida corria perigo grave, o queria avisar para que fugisse...

— Um perigo grave?!... Eu?!...

— Sim. O que lhe vou dizer é inteiramente desconhecido para si... Depois de Iréne ter recuperado a razão, quando ella poderia explicar-lhe tudo... O Sr. Visconde não tornou a vêl-a...

Era uma censura directa ao abandono em que o Visconde deixara a pobre menina.

O Visconde, porém, atalhou rapidamente, dizendo:

— Não tornei a vêl-a, é certo, porque grave enfermidade me teve bem proximo da morte. Só voltei a sahir do solar de meu pai quando o medico me recommendou que emprehendesse uma viagem. Dirigi-me logo a Arganil, precisamente para lhe fallar, para a ver, mas já a desgraçada tinha tomado sósinha e a pé, apezar de céga, o caminho de Lisboa. Procurei-a aqui, repetidas vezes, mas sempre inutilmente...

Fernando meneiou a cabeça como quem comprehende as difficuldades que o Visconde teria para encontrar a joven, e depois proseguio:

— Se tivesse podido fallar-lhe, saberia que alguem, que conhecia da existencia em seu poder de quantia relativamente importante, o aguardava no caminho para o roubar e matar.

— A mim?! Mas quem podia saber desses factos?

(Continua).

Typ. ...